

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

ACTA N.º 5

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 29-12-2011

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e onze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, sob a presidência de Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, coadjuvado por António Santos Simões. 1.º Secretário e por Anabela Bragança Rodrigues Martins, 2ª Secretária, e ainda com as seguintes presenças: -----

Sandra Margarida Ralha da Silva, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, António Almeida Fonseca, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Pedro Tiago Figueiredo Alpoim, Liliana Sandra Fernandes Silva, José Manuel de Oliveira Morgado, Fernando Miguel Victor Rosas, Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra, -----

Ilda Maria de Jesus Simões, Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Cristina Maria Nogueira Roma, António Gabriel Martins Sousa, Gilberto Albino da Costa Simões, João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, Paulo Jorge Duarte Dias, Pedro João Soares Assunção, Vasco Manuel Fernandes Viseu, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro e Paulo Roberto Coimbra Serra. -----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas.-----

-- De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificada a falta à presente reunião da Senhora Deputada Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra, por

motivos de ordem profissional. Verificaram-se ainda s faltas dos Senhores António Simões da Costa e Gilberto dos Santos Morgado Duarte. -----

Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

I

Período de Intervenção do Público

II

Período de Antes da Ordem do Dia

2.1 - Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos. -----

2.2 - Apreciação e votação da acta n.º 4/2011.-----

2.3 - Outros pontos eventuais previstos no Regimento.-----

III

Período da Ordem do Dia

3.1 - Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;-----

3.2 - Discussão e votação das Grandes Opções do Plano do Município de Penacova, para o ano de 2012;-----

3.3 - Discussão e votação do Orçamento do Município de Penacova, para o ano de 2012;----

3.4 - Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal do Município de Penacova, para o ano de 2011 (art.º 5º da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e art.º 3º e 5º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro);-----

3.5 - Proposta de Contratação de Empréstimo a Curto Prazo. -----

3.6 - Proposta de Alienação da Participação Financeira detida na Empresa Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação. E.M., SA.-----

3.7 - Aprovação da Taxa Municipal de Direito de Passagem (Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio). -----

3.8 - Proposta de Alteração ao "Regulamento de Organização dos Serviços Municipais".-----

3.9 - Candidaturas Aprovadas no âmbito do Empréstimo Quadro (QREN-EQ). -----

-- Antes de iniciar a ordem de trabalhos o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, após cumprimentar todos os presentes e como nota prévia, informou que esta sessão se

realiza excepcionalmente a esta hora, dado que os dois últimos sábados do mês coincidem com a véspera de Natal e Fim de Ano. -----

-- Na próxima Assembleia, os trabalhos serão retomados dentro da normalidade. -----

-- Solicitou a todos, sem prejuízo da discussão das matérias constantes da ordem de trabalhos e da discussão política inerente, alguma contenção, caso contrário a sessão prolongar-se-á e poderá ultrapassar o horário previsto no regimento – até às 24H00, com excepção de uma deliberação expressa da Assembleia. No entanto estará disponível para o que for necessário. -----

I

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-- Não se registou qualquer intervenção por parte do público presente. -----

II

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS.

-- Foi efectuada a leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. -----

2.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA N.º 4/2011.

-- Depois de efectuada uma correcção à página n.º 26) onde se lia “De seguida solicitou esclarecimento quanto ao apoio concedido ao Bike Clube de Coimbra, para organização do Regional do Centro de Downhill – Penacova 2011”, passou a ler-se “De seguida solicitou esclarecimento quanto ao apoio concedido à equipa de Downhill, no montante de 4.810,00€”. -----

-- Foi posta a votação a acta n.º 4/2011, sendo aprovada por maioria, com 26 (vinte e seis) votos a favor e 3 (três) abstenções.-----

-- Abstiveram-se os Senhores (as): Gilberto Albino Costa Simões, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro e Anabela Bragança Rodrigues Martins.-----

2.3 - OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO.

-- Neste ponto usaram da palavra os Senhores (as): -----

-- **Sandra Margarida Ralha da Silva (PS)**-----

-- Começou por salientar o bom desempenho do Executivo, que na sua perspectiva se evidencia a diversos níveis, contrariamente ao que se verificava anteriormente. -----

-- Ao nível da Acção Social há diversificação, estão a ser implementadas novas acções, como a Loja Social e outros e apoios. -----

-- No que se refere à Biblioteca e Centro Cultural não está tudo feito mas estão a trabalhar para isso, os eventos são uma realidade, existe espaço, recursos e valências, o que não acontecia no passado. A concretização destes eventos permite uma maior dinamização do comércio, da restauração, do turismo, embora isso implique alguma despesa e estejamos em contenção, também é necessário fazer alguma coisa para que se possa evoluir e ter o retorno. -----

-- Considera que este Executivo do PS está a ter um bom desempenho, está a trabalhar de forma positiva e a evoluir e por isso lhe dá os parabéns. Trabalham para e em prol das pessoas e de Penacova efectivamente, fazem ajustamentos quando é necessário, como se verificou com os festejos de Natal, situação com a qual também se congratula. Porque é preciso que sejam realistas, é assim que se trabalha e é assim que gosta de ver este Executivo, independentemente de outros fazerem notar diferente. -----

-- Seguidamente referiu-se à Mini-hídrica e lançou um apelo a todos para que continuem a demonstrar e a apoiar, neste caso a Plataforma Mondego Vivo, que representa as entidades e pessoas que estão mais organizadas para tentar combater esta construção. -----

-- Faz um pedido de esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara, para que faça o ponto da situação, nomeadamente quanto ao estudo de impacto ambiental. Efectivamente têm vindo a decorrer algumas iniciativas, manifestações, reuniões para apresentação do

ante-projecto. Há noticiais online e também em algumas revistas, que referem “Estado tem de devolver três milhões por contrapartida de Mini-hídrica”. -----

-- Da sua parte, enquanto habitante da povoação do Caneiro, dirigente associativa, enquanto membro efectiva desta comunidade, enquanto penacovense, não quer que a Mini-hídrica avance, porque só vê contrapartidas negativas, não há nada de benéfico neste projecto, é mais um entrave. Por isso todos têm de lutar contra e nessa perspectiva apela para todos o façam. -----

-- Também ficou a saber, através da Plataforma Mondego Vivo, que vai decorrer um Colóquio, dia 21 de Janeiro, pelo que gostaria que o Senhor Presidente da Câmara esclarecesse este assunto.-----

-- Para terminar, apresentou o seguinte: -----

VOTO DE LOUVOR

-- “É com grande orgulho, satisfação e regozijar que os elementos da bancada do partido socialista de Penacova propõem nesta Assembleia Municipal o Voto de Louvor a três empresas de excelência do concelho de Penacova: Águas das Caldas de Penacova, S.A.; Macop – Materiais de Construção, S.A. e Manuel Silva Pereira, Lda. Por terem sido distinguidas pelo IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação) com o estatuto de PME Excelência. Este estatuto de PME Excelência foi atribuído a empresas que se destacaram em diversos setores de atividade pelos melhores desempenhos económico-financeiros e de gestão. Ao nível do aumento do volume de negócios, do crescimento desse volume de negócios, do valor de exportação e do número de colaboradores. -----

-- Serve o presente voto para enaltecer esse estatuto, elevando o reconhecimento pelo trabalho de coragem, esforço, determinação, capacidade e competência profissional de todos os envolvidos. É um motivo de agrado para todos os penacovenses.-----

-- Lembra-se uma frase de um grande empreendedor que dizia: “A inovação distingue os líderes dos seguidores.” (Steve Jobs)-----

-- Para todos os líderes envolvidos, o nosso bem-haja. -----

-- *Agradecemos que este Voto de Louvor seja comunicado, por escrito, aos respetivos intervenientes.*-----

-- Este Voto de Louvor, designado como Documento 1, foi aprovado por unanimidade. -----

-- **João Filipe Martins Azadinho Cordeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Travanca do Mondego)**-----

-- Referiu-se ao Documento Verde da Reforma da Administração Local, sendo Presidente de uma Junta de Freguesia que estará em risco de extinção, apresentou uma Moção relativa a este assunto. -----

-- A Moção inicial, apresentada em nome da bancada do Partido Socialista, veio a ser reformulada, por sugestão do proponente, sendo a versão final apresentada em nome das três Freguesias abrangidas pelos critérios de nível 3, de que resultou o seguinte texto final:

Moção

-- *O Governo apresentou no passado mês de Setembro um documento denominado "Documento Verde da Reforma da Administração Local", que prevê entre outras situações, a extinção/agregação de um elevado número de freguesias.*-----

-- *Verificando-se os critérios que constam no referido documento, constata-se que no concelho de Penacova, as freguesias de Paradela da Cortiça, São Paio do Mondego e Travanca do Mondego terão que ser agregadas, por terem menos de 500 habitantes, segundo os Censos 2011.*-----

-- *Assim, por não concordar com esta reforma administrativa nos moldes em que está a ser realizada, as três Freguesias abrangidas pelos critérios de nível 3, apresentam a seguinte moção:*-----

1. *As Freguesias têm tido desde sempre um papel importante na promoção da melhoria das condições de vida das suas populações, sendo um dos primeiros lugares a que estas recorrem na resolução dos seus problemas;*-----

2. A extinção de Freguesias proposto no referido “Documento Verde”, em nada contribuirá para reduzir a despesa pública, sendo um passo atrás no desenvolvimento democrático do país, afastando cada vez mais os cidadãos da participação política; -----
3. Os vários executivos destas Juntas de Freguesia tem ao longo destes anos criado um conjunto de bens, serviços e infra-estruturas, que muito honram e justificam a existência destas Juntas de Freguesia; -----
4. O critério meramente numérico de habitantes é muito pouco para identificar o tamanho de uma Freguesia. Devemos ter em conta as pessoas que não residindo nela, tem lá as suas origens e as suas raízes. As Freguesias são também as suas colectividades, instituições, paróquias, enfim toda a sua história e o seu património. -----
5. Até esta data, as Junta de Freguesias não receberam qualquer informação, que caso se concretize esta reforma, como ela será feita, como estarão representadas, que serviços irão perder ou que outros poderão ganhar. -----

-- Assim, a Assembleia Municipal de Penacova, manifesta desta forma o seu desacordo quanto a intenção de extinguir ou agregar as Freguesias de Paradela da Cortiça, São Paio do Mondego e Travanca do Mondego, por não verificarem no “Documento Verde da Reforma da Administração Local”, qualquer medida que possa vir reforçar os interesses das suas populações, mas pelo contrário, vêem um documento que não é mais do que um ataque a uma das mais importantes conquistas do 25 de Abril: o Poder Local Democrático.
 Penacova, 29 de Dezembro de 2011 -----

 João Azadinho
 (Presidente da Junta de
 Freguesia de Travanca do
 Mondego)

 António Catela
 (Presidente da Junta de
 Freguesia de São Paio do
 Mondego)

 Paulo Dias
 (Presidente da Junta de
 Freguesia de Paradela da
 Cortiça)

Esta Moção deverá ser enviada a: -----

- Associação Nacional de Freguesias; -----
- Associação Nacional dos Municípios Portugueses; -----
- Sr. Presidente da República; -----
- Sr.^a Presidente da Assembleia da República; -----
- Presidentes dos Grupos Parlamentares dos Partidos Políticos com assento na Assembleia da República; -----
- Sr. Primeiro-Ministro; -----
- Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares e da Presidência do Conselho de Ministros
- Sr. Secretário de Estado das Autarquias locais. -----

-- A Moção apresentada foi designada por documento 2), foi aprovada, por unanimidade.----

-- **Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção (PSD)** -----

-- Fez a seguinte intervenção: -----

Com algum humor eu venho -----
A esta Assembleia falar -----
Não é pelo jeito que tenho, -----
Mas dá alguma piada rimar!-----

Com mais uma publicação-----
Nos brinda o Partido Socialista. -----
Com belas textos e imagens, -----
Que ao povo tapam a vista!!!-----

Cultura, Desporto e Ação Social, -----
Educação e obra anunciada.-----
Da aposta no Turismo, só sinal-----
Em seis linhas de conversa fiada. -----

De apoios sociais muito se fala-----
E de festas muito e muito mais, -----
Até parece que em Penacova -----
O povo só vai para os arraiais. -----

Mas a cultura também aparece,-----
E o Desporto dá a sua graça.-----
E a vila é grande notícia-----
Pelas obras que tem na praça. -----

Pena é que as outras Terras-----
Vão ficando na sua perdição-----
Pois estão muito esquecidas-----
Por não haver intervenção.-----

Parece que neste concelho-----
Só a vila tem importância -----
Uma vez que outras terras-----
Se remetem à insignificância.-----

Do muito pouco que está feito -----
E que na revista é mostrado -----
O executivo encontrou a meio -----
Ou por outros estava financiado.-----

Variante, estradas e Escola, -----
Biblioteca e Cento Cultural -----
Extensão de Saúde, Saneamento -----
O que começaram, afinal?-----

Alargamento de algumas ruas! -----
Numa rotunda fez-se um jardim! -----
Muros pintados e cemitério, -----
Umbras obras de junta, enfim... -----

Um parque empresarial a meio, -----
E numa escola, uma pintura, -----
Uma extensão de rede de água -----
Para mostrar que há obra dura. -----

Para a Penacova dar um futuro, -----
Os projetos também aparecem. -----
Mesmo que do papel nunca saiam, -----
Mostrá-los fica sempre muito bem. -----

Porquê fazer esta propaganda -----
Sem cabimento orçamental,-----
Nem nas grandes opções do plano,-----
Nem vistos no plano plurianual? -----

Certo não vai executá-las, pois-----
São suas as palavras, Presidente: -----
No ano de eleições, não há obra,-----
Porque sou político diferente!-----

Tribunal, Casa das Artes e Cultura, -----
Centro Educativo e Estacionamento, -----
Parque Verde e Casa do Monte, -----
De onde virá o financiamento? -----

Qualquer coisa é notícia -----
E a obra é bem anunciada,-----
Ela tem é que ser feita-----
Mesmo sem ser financiada. -----

Pobres dos nossos fornecedores -----
Que as faturas vão apresentar,-----
Vão ter de ficar à espera-----
Que haja dinheiro para pagar. -----

De anteprojetos também se fala -----
No magazine que foi publicado. -----
Onde se gasta mais dinheiro-----
Que em património edificado.-----

Da Margem esquerda do Rio -----

Até uma ponte se vai levantar -----
Para na Livraria do Mondego, -----
O povo poder ir merendar.-----

São ideias bem arrojadas-----
Que tem este executivo -----
Mas face à realidade do País -----
Saíam desse sonho altivo.-----

Das estações de serviço -----
E da energia eólica já falei-----
Portanto Senhor Presidente-----
Sobre o assunto saltarei.-----

Na penúltima página aparece-----
O monte de recortes de imprensa -----
Uma montagem baralhada -----
De texto e imagem intensa.-----

Sobre isto pouco vale falar,-----
São notícias e estão publicadas.-----
Algumas têm algum fundamento-----
Outras foram encomendadas.-----

O Presidente da Mesa faz sinal, -----
Que vai longa a intervenção.-----
Por isso desejo Boas Festas-----
São votos do Sérgio Assunção.-----

-- Luís Miguel Lopes Adelino Lopes Adelino (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva)-----

-- Pretende obter algumas informações relativamente à solução para o saneamento da povoação de Sobral, visto que a questão da ETAR não está ainda resolvida.-----

-- Outra questão que ficou pendente foi o caso da requalificação do recinto da feira. Tiveram uma reunião onde esteve presente o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Arquitecto Carlos Mendes e nessa data foi assumido que teriam de reunir novamente, no espaço de duas a três semanas, para definirem algum desenvolvimento para o respectivo projecto. Chegado o final do ano e como isso não aconteceu pergunta quando vão reunir para discutir este assunto.-----

-- Seguidamente perguntou se foi o Senhor Presidente da Câmara que mandatou o Senhor Eng.º Informático do Município a deslocar-se a S. Pedro de Alva. Efectivamente este deslocou-se às instalações da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva e tanto quanto sabe, pretendia efectuar uma cópia de software do equipamento existente no PAC. Com certeza

que não terá ido por iniciativa própria, pelo que gostaria de ser informado porque é que esse episódio acabou por acontecer, não tinha conhecimento, o Senhor Presidente da Câmara também referiu que não tinha e uma iniciativa dessa natureza, deve, pelo menos, ser precedida de um aviso prévio. -----

-- Relativamente à questão da revista do concelho, pretende questionar o Senhor Presidente da Câmara se quer a ExpoAlva, quer a comemoração dos 20 Anos da Elevação de S. Pedro de Alva à categoria de Vila, também não mereciam algum destaque nesse espaço público de informação que o Município entendeu fazer e que concorda que exista. Outras prioridades poderão existir, mas foram eleitos e essas decisões cabem-lhes. -----

-- Por último expôs que no passado sábado, dia 24 se dirigiu ao edifício sede da Junta de Freguesia, mais concretamente às instalações da Pré-Primária e constatou a falta de energia eléctrica. Depois de verificar o quadro eléctrico, como é sua obrigação, foi ligá-lo e questionou-se porque é que a luz naquele momento estaria desligada, e verificou que estavam dez aquecedores a óleo ligados na Pré-Primária. Sabendo que neste fim-de-semana entraram de férias e que na segunda-feira não haveria crianças no respectivo estabelecimento, como pessoa responsável que é, e pelas funções que ocupa, decidiu desligar todos os aquecedores. -----

-- Entretanto, e como era sua obrigação, fez um apelo ao Senhor Presidente, comunicou por escrito, transmitindo-lhe todo o episódio, ao qual respondeu que não tinha conhecimento e de facto não tem de ter, também já falaram sobre isso. -----

-- Entretanto, na terça-feira, quis deslocar-se novamente ao interior das instalações para verificar se esse desperdício se mantinha, mas para sua surpresa a chave que tinha não entrou no canhão de acesso ao edifício. -----

-- Neste caso, gostaria de obter esclarecimentos e saber o que está mal, se é da sua parte tentar zelar pelo património público, que é uma responsabilidade que tem e que é comum a todos, ou se está mal entrar no respectivo edifício. -----

-- Já encontraram o edifício feito, foram os seus antecessores que trabalharam para isso, que parceriaram o que entenderam para aquele local, e agora o Presidente da Junta de Freguesia vê-se inibido de entrar no respectivo estabelecimento para verificar essa situação. Mais grave ainda é, já que o quadro geral da Junta de Freguesia se encontra no interior dessas instalações e se porventura faltar a luz novamente a Junta de Freguesia fica impedida de poder trabalhar. -----

-- Assim, solicita ao Senhor Presidente um esclarecimento em relação a esta situação, porque no mínimo é desagradável. Se foi sua a instrução, se tem conhecimento da situação, se havia intenção de lhe participar e dar a chave e que entretanto por alguma falha não tenha acontecido. -----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

-- Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia, referiu: -----

-- “De facto conversámos sobre a marcação da data da Assembleia, não conseguimos voltar a falar sobre este assunto, propôs-me a quinta-feira ou a sexta-feira, sei que nenhum dia era cómodo, mas não é esse o problema. O problema é termos deixado chegar quase ao limite da data de marcação desta Assembleia, para realizar esta reunião.-----

-- Como o Senhor Vereador Luís Morgado teve a ocasião de referir na reunião de Câmara, a oposição deste Município, merece mais respeito e devia ter os documentos mais antecipadamente, para os poder debater, analisar e apresentar propostas, coisa que com este cronograma e com esta forma de trabalhar não é de todo possível.-----

-- Se estas Assembleias Municipais se realizam ao sábado, para haver mais debate, também há muito tempo que se sabe que este ano, tanto o dia 24, como o dia 31 de Dezembro eram ao sábado. Deveria ter-se acautelado esta situação, para quando chegasse à altura das festas de Natal este assunto estar resolvido e encerrado e não termos este problema de marcação das Assembleias Municipais.” -----

-- Continuando a sua a intervenção, teve conhecimento de que foi recentemente inaugurada a Loja Social em Penacova e constatou, nas Grandes Opções do Plano, o nome escolhido para esse espaço. Pensou qual a palavra que ia utilizar quando viu o nome daquele espaço; optou por usar a palavra que um ilustre socialista disse que poderiam usar - indignado. -----

-- Não sabe quais são os projectos que o Executivo tem para aquele espaço, pensa que deveria privilegiar o voluntariado, o envolvimento das diversas instituições do Município, de associações juvenis e todos aqueles que estão ao serviço da solidariedade, mas pelo nome percebeu que aquele espaço é exclusivamente da Câmara Municipal de Penacova, nem tão pouco é do Município, pois é apenas o Cantinho Solidário da Câmara. -----

-- Conhece vários projectos do mesmo género e nenhum usa qualquer referência ao Município ou à Câmara, procuraram encontrar nomes que sejam um prelúdio daquilo que devia ser um espaço daquele género. -----

-- Espera que seja apenas uma questão de semântica e que a Câmara Municipal de Penacova não se queira apropriar do voluntariado do concelho. -----

-- Para terminar e no que se refere à mini-hídrica, está convicto de que o Governo do Partido Social Democrata, tudo está a fazer para resolver os problemas que o Governo do Partido Socialista lhe deixou. -----

-- Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

-- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Carlos Sousa, expôs: -----

-- “Se me é permitido quero sublinhar aqui a sua falta de lealdade e a sua falta de educação para comigo em relação à marcação desta Assembleia Municipal. -----

-- De facto fui confrontado com a necessidade de marcar esta Assembleia Municipal num dia da semana; tive o cuidado de consultar e de falar com as bancadas aqui representadas, de lhe ligar a si, colocando-lhe a questão e perguntando a sua opinião sobre o assunto. Inclusivamente ficou combinado que me daria uma resposta, de acordo com as soluções que tínhamos em perspectiva (o dia de hoje ou outro que equacionámos).-----

-- Manifestamente não o fez, disse aqui hoje que me ligou no dia a seguir e que o telefone estava interrompido e de facto eu não adivinho. Não tive o dia todo o telefone interrompido, nem nos dias seguintes, portanto teve várias oportunidades para ter a simpatia e a educação de me devolver a chamada e de me dar a sua opinião. -----

-- Assim, esta Assembleia Municipal foi convocada, sem a sua opinião, que lhe pedi, dentro dos prazos legais a que eu também estava sujeito e a que tinha hipótese de recorrer, atendendo às questões que tinham de ser aprovadas previamente em reunião de Câmara. --

-- Resumindo, a Assembleia Municipal foi marcada no dia de hoje, era uma das datas possíveis, tendo tido o cuidado de previamente, como sempre faço quando há questões desta natureza, ouvir as bancadas parlamentares aqui representadas. Como tive o cuidado de lhe ligar a si e como registei há pouco da sua falta de lealdade, porque nem sequer me retribuiu a chamada e ainda vem aqui fazer considerações quanto à data de convocação da Assembleia. -----

-- Penso que a correspondência chegou dentro do prazo possível e legal, como tem vindo a ser hábito ao longo dos últimos largos anos de funcionamento desta Assembleia Municipal,

pelo que considero que o Senhor Deputado não tem razão e sublinho sobretudo a sua falta de lealdade para com o Presidente da Assembleia Municipal.” -----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

-- Salientou: -----

-- “Quando o Senhor Presidente da Assembleia me telefonou a questionar se poderia ser quinta ou sexta-feira, respondi que para mim deveria ser sexta-feira porque na quinta-feira as pessoas têm que trabalhar no dia seguinte. O Senhor disse-me que na sexta-feira algumas pessoas já estariam de férias e não que não dava muito jeito, portanto apontariam sempre para quinta-feira. Efectivamente tentei ligar-lhe mas não consegui.-----

-- Porém, o que está em causa, e que sublinhei, não é o facto de a Assembleia se realizar na quinta ou na sexta-feira, mas sim aquilo que o Senhor Vereador Luís Morgado já teve oportunidade de referir na reunião do Executivo. Na altura o Senhor Presidente da Câmara deu-lhe razão e disse que tudo iria fazer para no próximo ano resolver este problema, porque de facto assim não é possível debater e a oposição poder apresentar sugestões. ----

-- Quanto à minha má educação, Senhor Presidente, diga-me onde é que eu aqui fui mal educado para consigo, tanto que até disse que não estava aqui em causa a data desta Assembleia, mas o cronograma em que as Grandes Opções do Plano o Orçamento foram elaborados.-----

-- Portanto peço desculpa, mas o Senhor não me chama mal educado, porque penso que serei tão educado quanto o Senhor. As pessoas que aqui estão e me conhecem sabem a educação que tenho para com todos e repito que não lhe liguei porque não consegui, tentei duas ou três vezes, estava interrompido e quando vi o envelope em casa já não valia a pena. -----

-- Mais uma vez reafirmo que não está em causa a data da Assembleia, mas sim o cronograma de apresentação dos documentos e foi isso que eu aqui sublinhei. Portanto penso que fui correcto na forma como o tratei e dizer aqui que eu fui mal educado, acho que é abusivo da parte do Senhor Presidente da Assembleia.”-----

-- **Senhor Presidente da Assembleia**-----

-- Relativamente ao exposto, e não querendo dar grande importância a esta questão, referiu: -----

-- “Em relação á data da Assembleia falou-se em ser quinta ou sexta-feira, e efectivamente algumas pessoas desta Assembleia tinham manifestado alguma dificuldade de estarem presentes na sexta-feira, uma vez que era véspera de fim-de-semana de fim de ano. Essa era a questão, tentarmos encontrar uma data que fosse o mais consensual possível. Até lhe disse inclusive que não era o meu caso, que estaria em Penacova amanhã e que por mim até poderia fazer esta Assembleia inclusive no próprio sábado, tinha essa disponibilidade. O senhor ficou de fazer de me devolver a chamada, em me dar uma opinião sobre o assunto, coisa que não fez e recebeu o envelope em casa largos dias após esta conversa. -----
-- Assim, da minha parte, não só houve o cuidado de articular a data para a realização desta Assembleia, como houve também a necessidade do cumprimento legal do envio da documentação, que sempre se tem em conta. -----
-- Resumindo, tive a preocupação de articular a marcação da data da Assembleia e de fazer chegar atempadamente e dentro dos prazos legais, toda a documentação.” -----

-- **António Almeida Fonseca (PS)** -----

-- Expôs:-----

-- “Respondendo ao Senhor Deputado Luís Amaral sobre uma questão militar que me dirigiu na última Assembleia, quero informá-lo que não tenho conhecimento da presença militar Portuguesa na Croácia, talvez o Senhor Deputado se quisesse referir ao Kosovo ou à Bósnia. Em relação ao Afeganistão a pessoa mais indicada para o elucidar será quem organizou a Cimeira dos Açores, ou mesmo o Ministro Aguiar Branco que tão pomposamente andou no período de Natal a fazer serviço de Segurança juntamente com os militares ali destacados. -----

-- Mais uma despesa indispensável à Nação com certeza.” -----

-- **Pedro Tiago Figueiredo Alpoim (PS)**-----

-- Apresentou os seguintes *Votos de Pesar*: -----

Voto de Pesar

-- “A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Penacova vem apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Arsénio Costa, conhecida personalidade Penacovense. Foi Chefe da Repartição de Finanças de Penacova, lugar que desempenhou durante vários anos. Fez ainda parte da comissão instaladora da Junta de Freguesia de

Penacova, no período pós 25 de Abril. A nível associativo desempenhou durante 27 anos funções como Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova, e durante vários anos foi também Presidente do Conselho Fiscal do União Futebol Clube. -----

-- Entendemos assim, tratar-se de alguém que esteve sempre ao serviço do seu Concelho. Pedimos que seja dado conhecimento à família deste voto de pesar.-----

-- Este Voto de Pesar ficou identificado como Documento 3. -----

-- O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade. -----

Voto de Pesar

-- “A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Penacova vem apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Professor António Freitas. -----

-- Foi durante vários anos Professor na Escola Secundária de Penacova, sendo o seu profissionalismo e a sua grandeza como pessoa, conhecida e reconhecida na Sociedade Penacovense.-----

-- Entendemos que foi uma pessoa ao serviço da Educação, responsável pela educação pedagógica de muitos Jovens, alguns que hoje se encontram em lugares de destaque.-----

-- Pedimos que seja dado conhecimento à família deste voto de pesar.”-----

-- Este Voto de Pesar ficou identificado como Documento 4. -----

-- O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade. -----

-- Continuando referiu:-----

-- “Na anterior Assembleia Municipal foi aqui questionada a verba que anualmente é transferida para o Downhill de Lorvão, pelo que a bancada do Partido Socialista se sente na obrigação de vir aqui referir alguns dos êxitos daquela associação: -----

-- - Vencedores da taça nacional de Downhill urbana;-----

-- - Vencedores da taça regional Downhill por equipas;-----

-- - Campeão nacional de cadetes;-----

-- - Campeão e vice-campeão em juniores;-----

-- - Quatro etapas em seis do regional por equipas ganhas e seis títulos individuais. -----

-- Senhor Presidente, Senhor Vereador do Desporto, -----
-- Estas são mais do que razões, para além de justificarem o apoio a esta associação, dizem muito da política que tem sido feita pelo Executivo na área da juventude. -----
-- De referir também que para o ano mais três jovens de Penacova vão integrar aquela equipa e ainda no domingo, na RTP 2, se falou durante dez minutos, do Downhill em Penacova. -----
-- Portanto existem mais do que motivos para apoiar o Downhill Penacova. -----

-- Para terminar, lamentou as palavras que foram ditas pelo Senhor Deputado Carlos Sousa, que nada diz da nobreza da criação do Cantinho Solidário, para apoiar aqueles que são mais desfavorecidos.” -----

-- **Vasco Manuel Fernandes Viseu (Presidente da Junta de Freguesia de Penacova)**-----

-- Felicitou o Senhor Presidente da Câmara e o Executivo pela intervenção que está a ocorrer em Penacova. É uma obra estrutural, causa algum constrangimento, mas espera e tem a certeza que vai ser do agrado de todos. Depois de tanta contestação, entende que tem de lhe dar os parabéns.-----
-- Apenas lamenta, pois não viu nas Grandes Opções do Plano para 2012 nenhuma intenção de intervenção no Parque Municipal, continua a ser em Penacova, mas acha muito bem que a façam.-----

-- **Paulo Alexandre de Lemos Coelho (PS)**-----

-- Referiu o seguinte:-----
-- “Começo por felicitar o Senhor Presidente e o seu Executivo, pelo andamento dos trabalhos que vão executando nas diversas áreas do Município e que já foi aqui falado. -----
-- Porque sou acusado de nada referir sobre a minha freguesia, não quero deixar de salientar a melhoria da rede viária, que também é um marco e os 80% que a Câmara pôde participar é fundamental, pois sem eles a Junta de Freguesia não teria com certeza capacidade para levar a cabo estas obras. -----
-- Aproveito, porque senti aqui uma dificuldade do Presidente da minha Freguesia, que não tem a chave para aceder ao quadro geral das instalações da Junta, para ver o que se passa, convém dar a chave a quem é o dono da casa.-----

-- Nessa conformidade, de referir em relação ao Cantinho Solidário, como a casa também é do Senhor Presidente da Câmara, é ele que escolhe o nome e a forma de trabalho. Mas se apenas tem para referir a questão do nome é porque não é assim tão mau, caso contrário tinha outras sugestões a dar. Afinal não é assim tão preocupante. -----

-- Em relação às obras no centro de Penacova, são claramente uma mais valia, tal como já referi no passado. -----

-- Certamente que vão surgir outros investimentos de maior importância para este Concelho e desejo os maiores sucessos na prossecução desse objectivo, pois se no passado nos debatemos por situações mais deficitárias do nosso Concelho, quando estiverem completas e a seu tempo, terei o prazer de calar a nossa oposição. Dizer-lhe que todo o esforço que fizeram afinal no passado, tantas obras que levaram a cabo e se regozijam disso, não levaram ao desenvolvimento mais importante que faltou a Penacova.”-----

-- **António Gabriel Martins Sousa (PSD)** -----

-- Referiu-se uma vez mais à Extensão de Saúde de S. Pedro de Alva, pretendendo saber para quando a sua abertura, visto que a obra já se encontra concluída há vários meses e até agora encontra-se com as portas encerradas ao público. -----

-- Pergunta se aquela Extensão de Saúde ainda vai servir a população, ou se já não vai abrir depois de tanta austeridade. -----

-- **Luís de Jesus Oliveira Amaral (PSD)**-----

Relativamente ao exposto pelo Senhor António Fonseca, salientou que o fundamental da questão era que na realidade antes estavam a defender a população que entendiam ser portuguesa, hoje estão a defender população de países soberanos.

Também lembra que Barack Obama, na altura que se candidatou e depois que assumiu posse nos Estados Unidos da América, disse que iria tirar os homens do Iraque e tirou. Portanto pensa que não vale a pena estar a gastar mais água benta com este assunto.

-- Informou a Assembleia que no dia 16 de Junho, em princípio, se irá realizar o 27º Nacional e 16º Internacional, das Associações de Dadores de Sangue.-----

-- O Presidente das Associações deslocou-se a Penacova, para terem uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara, e aproveita para agradecer publicamente a disponibilidade do Município, através do Senhor Presidente, para a realização deste convívio que poderá

trazer a Penacova entre duas mil a três mil pessoas. A dádiva de sangue é muito importante e os dadores vão com certeza marcar presença nesta linda terra que é Penacova.-----

-- Por último apresentou o seguinte *Voto de Congratulação*: -----

Voto de Congratulação

-- *“Em nome da bancada do Partido Social Democrata, quero apresentar a esta Assembleia um voto de congratulação, pelo facto do senhor doutor António Simões da Cunha Santos, ilustre Comandante dos Bombeiros Voluntários de Penacova, ter visto reconhecida a sua competência e dedicação em prol da causa dos Bombeiros, ao ser eleito por unanimidade, Presidente da Direcção da Federação das Associações de Bombeiros do Distrito de Coimbra.* -----

-- *Mais palavras para quê! É um cidadão de Penacova, que com o seu querer, sabedoria e vontade em servir o próximo, tem levado bem longe o nome de Penacova.”*-----

-- Este voto de congratulação foi designado como documento n.º 5). -----

O Voto de Congratulação foi aprovado por unanimidade.

-- **Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)** -----

-- Expôs:-----

-- “A minha intervenção prende-se com as recentes declarações de um alto responsável do PSD num jornal regional, a propósito do recente Boletim Municipal, onde se mostrava muito indignado e onde vinha exigir o imediato cancelamento das próximas edições. -----

-- Quando li estas afirmações eu é que fiquei indignado, porque, salvo o devido respeito, a pobreza da intervenção política do PSD é de tal ordem que aquilo que tem para vir oferecer, ao fim de dois anos deste Executivo ter tomado posse, é vir dizer mal de um boletim municipal. De facto muito mal anda uma oposição, quando aquilo que tem para vir oferecer aos penacovenses, é vir dizer mal de um boletim municipal. -----

-- Efectivamente aqui ninguém é inocente, aquilo que de facto preocupa verdadeiramente o PSD, não é aquilo que custou, uns míseros 2.950 Euros, o que verdadeiramente os preocupa é perceberem que este Executivo tem obra feita, tem projectos em curso e que isso chega às populações. Chegando às populações, levará seguramente nas próximas

eleições, a mais uma copiosa derrota eleitoral e que uma série de pessoas fiquem mais uma vez de melão, por ver frustradas certamente uma brilhante carreira política. Isso de facto é que preocupa os responsáveis do PSD. -----

-- Aliás, já que estamos falar de dinheiros públicos e da sua boa gestão, lançava um repto ao Senhor Presidente da Câmara, para que na próxima sessão deste órgão traga ao conhecimento desta Assembleia e de todos os penacovenses, quanto é que auferem os Senhores que integram o Gabinete Coordenador da ADESA. Porque esses sim, ganham à conta dos impostos dos penacovenses, porque a Câmara mete lá, todos os meses, quatro mil euros.-----

-- Portanto lanço-lhe o repto de na próxima Assembleia trazer ao conhecimento de todos, essa situação, porque como diz o velho ditado popular: “À mulher de César não basta ser séria, é preciso parece-lo”. Portanto se o PSD está tão preocupado com fortuna que o Executivo gastou no famigerado boletim, então também eu enquanto cidadão, todos os penacovenses enquanto contribuintes, certamente quererão saber quanto é que estas pessoas ganham para daí podermos também tirar ilações e podermos ir para os jornais dizer parangonas. Porque é tudo muito bonito quando se trata de atirar pedras, mas atirar pedras e esconder a mão é feio, portanto se em tempos de crise o Executivo é gastador para algumas coisas, então também tem que ser gastador para as outras, mas esse dinheiro para as outras o PSD não fala, é bem empregue. Enfim, é a oposição que temos, e isso viu-se por algumas intervenções que foram aqui feitas hoje. -----

-- Lançava-lhe ainda outro repto, em nome da transparência e da boa gestão dos dinheiros públicos, que na próxima edição do boletim municipal, acrescente um suplemento onde traga ao conhecimento de todos os penacovenses que cá pagam impostos, quais são as contas da ADESA dos últimos anos, que ao que se sabe, ano após ano, acumula prejuízo e para que isso deixe de ser segredo de Estado. Se há lata para vir pedir o cancelamento do boletim municipal, porque estamos em crise, a provar-se que a ADESA acumula prejuízo atrás de prejuízo, ano após ano, então tenha-se também a coragem de pedir o fim da ADESA. Mas isso não vem pedir.-----

-- Mais uma vez se aplica o velho ditado popular “olhem para o que eu digo, não olhem para o que eu faço”. Mas o que é ainda mais notável no meio disto tudo, é o PSD ficar todo empertigado com o boletim municipal, armando-se numa espécie de arauto de moralidade, quando no Executivo do PSD estas situações eram o pão nosso de cada dia. -----

-- Pergunto: quem é me emitiu este boletim? Quem é esta cara? Quem é que geria a Câmara nesta altura? Quem é que durante muito tempo enviou esta publicação para casa das pessoas? -----

-- Eu não fui e o Partido Socialista também não foi. -----
-- Mas de facto há uma diferença assinalável. É que no tempo do PSD provavelmente isto era tão pobre, que não tinham conteúdo para lá colocar, porque efectivamente não havia obra, ao contrário do que acontece hoje. -----
-- Portanto em matéria de propaganda política, como se disse, alegadamente encapotada através de boletins informativos estamos conversados. Este PSD, sobretudo este, não dá lições de moral a ninguém. -----
-- Para concluir, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores presentes, em meu nome pessoal e em nome da bancada do PS endereço os meus parabéns por esta iniciativa. Estamos convosco, continuem assim, até porque o que está aqui verdadeiramente em causa é que os penacovensenses saibam como, quando e onde é gasto o dinheiro dos seus impostos.”-----

-- **António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego)** -----

-- Começou por referir: -----
-- “Estou cada vez mais impressionado, até porque sou funcionário da ADESA há dezasseis anos, e se calhar vou aqui também fazer uma proposta para saber quanto é que ganhou o Senhor Pedro Alpoim no INE e quanto outro não sei onde, etc.. Isto é de uma vergonha que nunca se viu em lado nenhum, nem nunca se verá. -----
-- De qualquer forma, o Senhor Presidente da Câmara, como membro da Direcção da ADESA, deve saber o valor dos ordenados. O meu são 898 Euros, mais subsídio de alimentação e o Mauro Carpinteiro ganha cerca de 1.400 Euros, mais subsídio de alimentação, mas se quiser essa informação por escrito podemos fazê-la. Se quiserem ver a minha folha de IRS também a posso trazer. -----
-- Falou-se aqui de indignação, porque o PSD propôs, a certa altura, nesta Assembleia, uma loja social, que foi aqui rejeitada pelos nossos colegas do PS. Só por isso é que estávamos indignados, por lhe chamarem Cantinho Solidário da Câmara. A loja social está criada e todos devíamos participar dela. -----
-- Depois quero também frisar que nunca mais farei uma pergunta sobre qualquer subsídio atribuído a uma associação do concelho, seja ela qual for, porque só coloquei a questão para saber onde era gasto o dinheiro, ou melhor, nem sequer questionei para onde era o dinheiro. Mas também posso dizer que sou Presidente da Mesa da Assembleia Geral da

Associação Cultural e Desportiva de S. Pedro de Alva, tirei destas questões que aqui foram levantadas as minhas conclusões e agirei em conformidade.-----

-- Depois quero dar os meus parabéns a todos os Executivos anteriores, porque se não fossem eles muito mais estaria para fazer neste concelho. No concelho, não em Penacova.--

-- Depois, venho falar do Livro Verde da Reforma da Administração Local. -----

-- Todos temos conhecimento que vai ser implementada uma reforma administrativa que foi iniciada pelo anterior governo, e que passou a estar inscrito no acordo feito com a Troika, assinado pelos maiores partidos políticos portugueses. Não podemos tapar o sol com a peneira, todos temos responsabilidades. -----

-- Sob o ponto de vista pessoal não me repugna nada a racionalização administrativa de freguesias e até de concelhos, mas não serei eu o coveiro nem o carrasco da minha freguesia. -----

-- Se tem que ser efectuadas reformas, elas não poderão ser feitas de régua e esquadra na mão, espartilhando o país ao agrado de uns e de outros, apresentando cedências conforme o interesse de uns e de outros que foram ou não apanhados nas malhas da extinção. -----

-- Não consigo entender o benefício de algumas extinções, tanto em termos financeiros como locais e nem percebo como irão ser feitas. -----

-- Não entendo como serão feitas as agregações de freguesias, sendo no entanto o documento claro quanto a isso. -----

-- Nenhuma freguesia perderá a sua identidade ao serem agregadas umas com as outras e nascerá assim uma nova freguesia.-----

-- Se olharmos aos critérios, à partida em Penacova irão ser agregadas quatro freguesias no alto do concelho. -----

-- Diz o Documento Verde que este problema deve ser discutido e aprovado nas Assembleias de Freguesia e Municipais, durante o mês de Janeiro, pelo que pergunto ao Senhor Presidente da Câmara se está a ser projectada alguma reunião para o mês de Janeiro. Se está a pensar formar algum grupo de trabalho na Assembleia Municipal para estudar o assunto, se algum jurista do Município está a trabalhar sobre esta situação, ou se vamos ser nós sozinhos, as Juntas de Freguesia que vão ser extintas, a tomar decisões desta envergadura, sem sabermos muito bem com que linhas nos cozemos. -----

-- Como deve calcular, Senhor Presidente da Câmara, estas Freguesias que não cumprem os critérios (no caso de S. Paio do Mondego falta-me rectificar muito bem a distância, pois julgo que será por uns meros duzentos metros que está condenada à extinção), apesar de não quererem ser extintas, estão abertas a todas as soluções possíveis, desde que cada um

de nós cumpra com o seu dever e obrigação, tanto da parte dos partidos políticos, como de todos dos órgãos autárquicos. -----

-- Penso que começa a ser tempo de metermos mãos à obra e tentarmos perceber o que vai acontecer. A discussão pública, no sentido de tentar o melhor possível para as nossas terras, para o nosso concelho, é importante, mas mais importante será que tudo seja feito de forma pacífica e com a justiça possível. Não sou contra reformas e entendo que elas serão sempre necessárias, mas não podem ser cegas, injustas e erradas do ponto de vista de melhoria das nossas condições de vida. -----

-- A ter de se fazer esta reforma todos devemos participar dela, dizermos da nossa justiça e acima de tudo devemos ter da parte das Câmaras Municipais um aliado, para nos ajudar a encontrar o caminho mais correcto. Se assim não for, a reforma vai ser feita sem o acordo das populações, das Assembleias de Freguesia e isso não é benéfico para ninguém. Se queremos participar desta reforma, como reforma construtiva, temos que a discutir, pensar e depois agir em conformidade. -----

-- Não falo em nome de ninguém, mas as outras Freguesias que estão como eu, precisam de encontrar soluções para este problema, que não fomos nós que criámos, mas que esperamos em breve ver resolvido, até porque o tempo urge. Amanhã levarei o documento à Assembleia de Freguesia para votação contra a extinção da minha Freguesia, sendo que numa possível agregação estaremos sempre disponíveis para discutir o assunto. -----

-- Não apresento aqui hoje uma proposta para ser votada, já que penso que devia partir dos próprios Presidentes de Junta e não de uma bancada de qualquer partido, porque percebo os constrangimentos que isso poderia causar. Estarei enquanto Presidente de Junta atento e disponível para encontrar uma solução possível, dentro das minhas obrigações e competências.” -----

-- **Pedro Tiago Figueiredo Alpoim (PS)**-----

-- “Dado que foi aqui referido o meu nome, quero dizer que o salário mensal que me foi pago quando desempenhei com muito orgulho e dedicação, o lugar de delegado municipal do INE, que recebeu os maiores elogios a nível regional, não foi pago pelo Município, mas sim pelo Instituto Nacional de Estatística, com uma avença da União Europeia, para recenseamentos que são feitos de dez em dez anos nos países da União Europeia.-----

-- Fui delegado municipal, o Senhor António Catela foi delegado regional, sempre houve uma colaboração harmoniosa entre nós, não percebo porque é que foi referido o meu nome, julgo que até foi ofensivo, não sou funcionário do Município, nunca o fui. Senti-me na

obrigação de dizer isto, também no facebook foram ditas muitas coisas, inclusivamente pelo Senhor António Catela.”-----

-- Senhor Presidente da Câmara -----

-- Pretende, em primeiro lugar responder às questões que lhe foram dirigidas directamente, fazer algumas considerações e dar também a palavra aos Senhores Vereadores presentes, caso queiram intervir sobre os assuntos que foram abordados, em defesa do que são os princípios e o trabalho do Executivo.-----

-- Quanto à intervenção da Senhora Deputada Sandra Ralha, relativa à questão da mini-hídrica, a ultima iniciativa decorreu nesta mesma sala, onde foi apresentado o estudo prévio e dada a informação de que o estudo de impacto ambiental estava a ser elaborado e que a breve prazo estaria concluído. Aguarda-se a sua conclusão, já que é uma peça fundamental na defesa dos nossos princípios. -----

-- Ainda neste âmbito, decorreram algumas iniciativas, como uma manifestação em Coimbra, na Praça 8 de Maio, a Confraria da Lampreia também organizou uma sessão em Coimbra para dar visibilidade a esta questão. No dia 21 de Janeiro vão organizar um Colóquio onde serão convidados um conjunto de entidades, de pessoas envolvidas no processo, conhecedoras do assunto e do impacto que isto pode ter, para de uma forma franca e aberta poderem colocar em cima da mesa as razões de cada um.-----

-- Também tem informação que no âmbito da Assembleia da República, estão a ser efectuadas diligências, nomeadamente da Comissão do Ambiente, para poder estudar esta questão, de modo a travar este processo.-----

-- Relativamente ao exposto pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva e no que se refere ao saneamento do Sobral, a respectiva ETAR estava incluída no plano de investimentos das Águas do Mondego. Esse investimento está a sofrer uma derrapagem e passados três meses após a última Assembleia Municipal, está exactamente na mesma situação. Ainda não houve nenhuma diligência da parte desta empresa, embora também tenha que haver uma decisão política da parte da Senhora Ministra.-----

-- Portanto esta situação está em *stand by* e logo que acha algum desenvolvimento quanto ao procedimento a seguir em relação ao saneamento e tratamento de águas residuais, a povoação do Sobral poderá ser uma das prioridades, porque já tem investimento feito por este Município. -----

-- Em relação à intervenção do espaço da feira, efectivamente o que disse é verdade, entretanto já teve uma reunião com o arquitecto e logo nos primeiros meses do ano, com enquadramento orçamental para o efeito, irá ser lançado o procedimento de contratualização do projecto. Com certeza que nos primeiros dois meses do ano irão conversar para poderem definitivamente assumir o que vão fazer naquele espaço e projectarem em conformidade com isso.-----

-- No que se refere à deslocação do informático para fazer cópia de software, julga que a indicação terá partido da Chefe da Divisão de Obras, já que o Município recebeu um ofício da Agência para a Modernização Administrativa, a propor a instalação de um PAC. Como a Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva tem um, pode ter sido nesse âmbito que isso aconteceu, erradamente, mas vai clarificar esta situação. De facto está em estudo a possibilidade de o Município poder instalar nos seus serviços também o PAC – Posto de Atendimento ao Cidadão.-----

-- Quanto à referência que fez em relação aos assuntos focados na revista municipal, esta primeira edição resultou de um trabalho de dois anos, estava bastante preenchida e nas próximas edições com certeza que as Juntas de Freguesia poderão ter também um espaço. Não foi opção nesta edição, nada contra a questão da Expo Alva ou outras iniciativas que tenha na sua Freguesia, como em outras.-----

-- Em relação à energia eléctrica, essa questão foi encaminhada para o Senhor Vice-Presidente, que irá referir-se a esse assunto.-----

-- No que se refere ao canhão, de facto é estranho, poderá ter sido para não ir desligar os aquecedores.-----

-- Reportando-se ao exposto pelo Senhor António Gabriel que se referiu uma vez mais à Extensão de Saúde de S. Pedro de Alva e muito bem, porque urge resolver essa situação, mas julga que estará para breve. O Município já fez todas as alterações que foram pedidas, apenas falta fazer a migração de dados pela entidade responsável, pelo que neste momento está pendente da ARS.-----

-- Relativamente ao exposto pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego, tiveram uma reunião no mês de Novembro, onde abordou este assunto, e entenderam até por sua iniciativa, aguardar pelo Congresso da ANAFRE.-----

-- Obviamente que a Câmara está totalmente disponível para com os Presidentes de Junta em causa, outros que estejam interessados, os Senhores Deputados de todos partidos, poderem estudar o processo. Porque como o Senhor António Catela não quer ser o cozeiro

da sua Freguesia, embora a sua opinião pessoal não seja para aqui chamada, também não vai ser o coveiro de nenhuma Freguesia do Concelho de Penacova. -----

-- Portanto vão institucionalmente resolver da melhor forma, de facto há aqui responsabilidades de todos os partidos e portanto estará ao lado daquilo que defenderem, independentemente da sua opinião pessoal sobre o tema, que provavelmente será igual à do Senhor António Catela.-----

-- “Depois, não posso deixar de fazer algumas considerações a alguns assuntos que foram aqui abordados. -----

-- Começando pelo Senhor Deputado Sérgio Assunção, que mais uma vez nos veio aqui brindar com um conjunto de quadras. Mas cuidado, porque a primeira vez tem graça, à segunda fica com menos graça e corre o risco de cair em desgraça, até porque nos seus poemas confunde muitas vezes financiamentos com obras feitas e obras para fazer. Depois ou se faz a obra ou não se faz a obra porque não há financiamento, não há dinheiro, os fornecedores ficam sem receber. -----

-- Sobre isso, obviamente que os contribuintes de Penacova e deste país não me pagam para isso, mas tenho todo o gosto, quando tudo estiver concluído em relação ao processo de financiamento, de lhe explicar em pormenor onde está o financiamento, quanto custou a obra, quanto foi recebido e quanto estava para receber. Na verdade nestes dois anos ainda andamos a negociar co-financiamentos, já que o processo ainda não está encerrado. Nessa altura terei todo o gosto em lhe dar uma explicação, porque de estruturas não percebo, de finanças ainda percebo alguma coisa.-----

-- Quanto ao exposto pelo Senhor Deputado Carlos Sousa, como disse em relação ao Senhor Dr. Luís Morgado, não me custa nada admitir quando os outros têm razão, mas eventualmente até tem informação privilegiada acerca das razões porque o orçamento só foi aprovado na segunda reunião do Executivo do mês de Dezembro. Os recursos humanos da área de financeira são escassos, estamos há quase um ano com uma pessoa a menos, que se encontra de baixa. Houve de facto dificuldades em termos de *timings*, para podermos apresentar em devido tempo e como gostaria a documentação. -----

-- Mas embora sem conhecimento de causa, tenho colegas Vereadores, que foram oposição nos anteriores Executivos e Deputados Municipais, que me dizem que não é caso inédito. No entanto, não quero copiar os outros pelo que está mal, mas sim pelo bem, e portanto em relação a isso vamos tentar melhorar. -----

-- Quanto à questão do nome, se incomoda muda-se o nome, não quero que ninguém fique incomodado por causa da denominação do Cantinho Solidário ou Loja Social. -----

-- Em relação à intervenção do Senhor Deputado Pedro Dinis, não tenho essa informação, aliás o Senhor António Catela fez questão de o dizer e portanto tomo-a como verdadeira, obviamente. Faço todo o gosto em esclarecer tudo o que são contas do Município, onde gastamos o dinheiro e nestas Grandes Opções do Plano, damos um grande passo nesse sentido, porque clarificamos algumas despesas que andavam misturadas noutras rubricas e ninguém sabia quanto é que custava e agora estão definidas claramente. -----

-- Também lhe digo, sinceramente, que a ADESA me preocupa. Se ando a controlar as chamadas que as Senhoras das Escolas fazem, que não deviam fazer, já que são demasiado compridas em minutos e em euros, dos aquecedores, obviamente também me preocupa a ADESA, que só em quotas nos custa 48.000€ por ano. Temos que tentar também perceber se aí se pode poupar. Esse é um assunto não está fora das minhas preocupações, mas também reconheço que, de alguma forma, pelas razões que sabemos, para mim sempre foi um assunto com algum tabu, porque não quero ser aqui acusado de andar a fazer perseguição política a ninguém, embora até tivesse moral pessoal para o poder fazer. Mas não é esse o meu princípio, não o vou fazer de certeza absoluta. -----

-- **Senhor Vice-Presidente, Ernesto Fonseca Coelho** -----

-- Sobre a questão da Loja Social, declarou que o que incomoda é ela ter sido feita, não é o nome. Mais declarou não ter percebido muito bem o que incomoda o Senhor Deputado Carlos Sousa, se é a palavra Cantinho se a palavra Solidário.-----

-- Foi esclarecido que é a expressão “da Câmara”. -----

-- Assim referiu que o nome é “Cantinho Solidário” e não da Câmara, o que consta do Plano é uma questão de terminologia que não vale a pena estar a debater.-----

-- **Senhora Vereadora Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva** -----

-- A sua intervenção vai no sentido de responder a tudo o que se tem dito e escrito sobre a Revista Municipal. -----

-- Entretanto pretende dar duas respostas breves ao Senhor Deputado Sérgio Assunção e ao Senhor Luís Adelino.-----

-- “Quanto ao Senhor Sérgio Assunção, não sei quem é que lhe encomendou a prosa, mas sendo Vereadora do Pelouro da Cultura, e como já não é a primeira vez que nos presenteia com a sua veia poética, aconselho-o a sugerir um dia destes à Câmara Municipal, ao departamento de Cultura, apoio para o lançamento de um livro. Com certeza será apreciado com todo o gosto e poderá vir a estar incluído no cantinho dos poetas de Penacova. -----

-- Confesso que teria mais prazer em ouvi-lo falar destes aspectos claramente, e não misturar tanto as coisas, porque assim podia esclarece-lo de uma outra forma. -----

-- Quero também dizer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva que a Revista é trimestral e é nossa intenção nas próximas edições dar lugar aos eventos das Freguesias, sempre que se justifique. A Expo Alva justifica, a comemoração dos 20 Anos da Elevação de S. Pedro de Alva à categoria de Vila, também. O que aconteceu foi que tivemos muita dificuldade em inserir todos os conteúdos de dois anos de muito trabalho deste Executivo numa revista daquela dimensão, porque não queríamos aumentar o número de páginas, já que ia aumentar o seu custo. -----

-- Assim, esta revista foi pequena para o balanço dos dois anos, na próxima edição serão incluídos outros conteúdos, até porque as festas do Município e outras iniciativas, não saíram discriminadas como se pretendia. De tal modo a Expo Alva e as actividades das freguesias, também vão ter o seu lugar na Revista Municipal. -----

-- Relativamente a tudo o que se tem dito e escrito sobre a revista municipal, quero começar por citar o Presidente da Câmara Municipal de Penacova em Outubro de 1998, que no editorial do boletim municipal desse mês, com mais e menos qualidade, (confesso que algumas edições, devido à sua má qualidade até me envergonham como Penacovense) dizia: -----

-- “Não podemos deixar de dizer que esta forma de comunicar não vai concerteza ser um objecto de propaganda política, mas sim uma forma de transmitir a todos a nossa acção.”

Hoje em Dezembro de 2011, nós, Executivo Municipal, dizemos ainda mais: informar não é um luxo, informar nos tempos que correm, é um dever e é esse dever que estamos a cumprir com o lançamento desta Revista Municipal. Os munícipes das onze freguesias têm de ser informados, não só da obra que se faz na sua terra, mas também nas outras terras do seu Concelho e dos custos inerentes a essas obras.-----

-- Esta revista foi enviada para vários organismos públicos, foram recebidos diversos ofícios a agradecer e a elogiar a publicação. -----

-- Entre vários, o Ministério da Economia e Emprego, refere: “Recebi a agradeço o n.º 0 da Revista Municipal do Município de Penacova, cuja qualidade também espelha o bom trabalho que a equipa liderada pelo Presidente Humberto Oliveira tem desenvolvido”.-----

-- Quero dizer, por último, que esta revista é falada por muitos e é falada de uma forma diferente, o que se pode verificar também pela última página. A última página do anterior boletim municipal até é muito parecida com esta em termos de título – “Penacova é notícia” e dizia assim: “Colisão em cadeia provocou oito feridos no IP3”, “Autarca de Oliveirinha morreu em despiste no IP3”, “Despiste em Penacova”, “Mais três mortes na Ponte do Cunhedo”, “IP3 volta a matar”, “Um ferido grave e o IP3 cortado durante nove horas”. -----

-- Não quero brincar com isto e na realidade nenhum de nós tem o dom de poder acabar com estas situações, infelizmente continuam a acontecer, contudo queremos que Penacova seja falada por boas razões e que as boas notícias se sobreponham às más, que Penacova seja uma referência em termos de boas notícias. -----

-- Agora o título é “o que a imprensa diz de nós” e diz:: -----

-- “Município inaugurou o Balcão Integrado de Atendimento”, “Penacova promove festas que lhe deram fama turística”, “Penacova vestiu-se a rigor para viagem ao passado”, “A festa passa por aqui”, “Crianças brincam entre os moinhos”, “Penacova In Moda em noite de glamour e elegância”, “Municípios podem comprar e vender no Mercado dos sabores”, “Parque eólico será instalado na Serra da Atalhada”, entre outras. -----

-- É isto que nós queremos que se fale, porque é isso que os municípios, as empresas, o comércio precisam, que se promova Penacova, que se criem condições para que o turismo e a cultura sejam a alavanca do desenvolvimento económico da nossa terra. -----

-- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

-- Solicitou esclarecimento se nos 48.000€ que a Câmara paga à ADESA, se incluem os serviços prestados, tendo sido esclarecido que estes são pagos à parte.-----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

-- Argumentou:-----

-- “Como não estou á espera de nenhuma carreira política, felizmente tenho a minha carreira profissional, à custa do meu trabalho, estou à vontade e por vezes posso dizer aquilo que não é politicamente correcto. -----

-- Lamento ter de colocar o Senhor Presidente da Câmara nesta situação, mas vou ter de o fazer, não por culpa sua, mas por culpa dos membros da bancada que o apoiam. -----

-- Já que a revista municipal serve para tudo, peço-lhe o favor, de no próximo boletim, já que gostamos tanto de fazer comparações, numa página coloque o nome e o custo do

peçoal político Câmara na actualidade e na coluna ao lado o nome e custo pessoal político do passado, para vermos também a diferença. -----

-- Também lhe peço que na próxima reunião e para acabarmos de uma vez por todas com esta situação, esclareça esta Assembleia se o Município de Penacova está ou não interessado em se manter associado da ADESA. Se se justificar para o Município os custos que tem com a ADESA, que se mantenha associado, mas se apenas existem desvantagens e a única coisa para que serve é para virem aqui lançar armas de arremesso contra duas pessoas, por acaso da bancada do PSD na Assembleia Municipal, então Senhor Presidente, proponha ao Executivo Municipal e à Assembleia Municipal, a desvinculação do Município da ADESA e fica o problema resolvido. Porque se a Câmara tem mais custos que proveitos, não se justifica e acaba-se com a situação, pois tenho a certeza que se a preocupação é ver o António Catela e o Mauro Carpinteiro no desemprego, certamente que o seu profissionalismo dará para arranjar emprego em outro local e não precisarão da ADESA para terem o seu ganha pão e um emprego digno. Sinceramente penso que este tipo de discurso não nos leva a lado nenhum.-----

-- Por outro lado e para que esta questão fique devidamente esclarecida, pois já foi por outras vezes isso foi aqui vinculada, se alguma informação eu tivesse acerca do que se passa no departamento financeiro do Município, em nome da minha honestidade, nunca o diria a ninguém, porque se eventualmente alguma coisa me é dita, é no estrito relacionamento pessoal e nunca o usaria em termos políticos. Como amigo aquilo que me dizem fica comigo e não o digo a ninguém. Aliás já algumas pessoas da minha bancada me referiram que com certeza sabia o que se estava a passar, ao que respondo que se soubesse não o diria. Dizem-me, mas és do PSD, ao que respondo - sim mas primeiro sou homem e nunca o diria a ninguém.-----

-- Portanto, Senhor Presidente, quanto me colocou aquela questão, sei ao que é que se queria referir, mas eu se soubesse alguma coisa nunca diria a ninguém, porque é esta a minha forma de estar.-----

-- Já agora, Senhora Vereadora, diga-nos quem está a liderar o Ministério da Economia e qual a filiação partidária dessa pessoa.” -----

-- **Senhor Presidente da Câmara** -----

-- Em relação ao exposto, salientou: -----

-- “Relativamente à questão da ADESA nunca me ouviu dizer que era bom ou que era mau para a Câmara. É exactamente, como lhe disse há pouco, nunca me dei ao trabalho de fazer essa avaliação, se no futuro achar que é conveniente, com certeza que o farei e darei essa informação aos membros do Executivo e a esta Assembleia, desde que não tenha de reunir de propósito para o efeito, porque isso também custa dinheiro. -----

-- Mas já que fala no pessoal político, vamos de uma vez por todas esclarecer essa questão, pois já em outras oportunidades esse assunto foi visado.-----

-- De facto, e já o assumi nesta sala, a Câmara Municipal de Penacova, este Executivo, tem mais meio Vereador do que tinha o Executivo anterior, porque o Senhor Eng.º Ernesto Coelho tem metade do vencimento. Não é preciso ir muito atrás para saber que o PSD na anterior legislatura, também começou com três Vereadores, nós começámos com três Vereadores e meio. -----

-- O anterior Presidente da Câmara tinha um Chefe de Gabinete, o Presidente da Câmara actual tem um Chefe de Gabinete. O anterior Presidente da Câmara tinha uma secretária, o actual Presidente da Câmara tem um secretária. E sabe qual é a vantagem da minha secretária? É que no dia em que os penacovens não me quiserem aqui, ou quando eu decidir que não quero ser candidato, a secretária segue o mesmo caminho que eu. A secretária do Senhor Eng.º Maurício Teixeira Marques, que é uma Técnica competente, mas com certeza absoluta, vai ficar aqui a pesar no orçamento da Câmara Municipal de Penacova enquanto tiver vida activa. Essa é a grande diferença entre a minha secretária e a secretária do Senhor Eng.º Maurício Teixeira Marques”. -----

-- **Senhora Vereadora Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva** -----

-- Relativamente ao exposto pelo Senhor Deputado Carlos Sousa, no que se refere aos ofícios de agradecimento, salientou que citou o primeiro, no entanto foram recepcionados outros, de organismos públicos que já estão na posse do PSD, como do Ministério da Educação, do Turismo Centro de Portugal, Segurança Social, etc.. -----

-- Antes de iniciar a Ordem do Dia, o Senhor Presidente informou que lhe foi solicitado pelo Senhor Presidente da Câmara, uma alteração à Ordem de Trabalhos, sendo retirado da mesma o ponto 3.5, sendo os restantes numerados sequencialmente.-----

-- **Senhor Presidente da Câmara** -----

-- Quanto a este assunto, expôs que em sede de reunião do Executivo foi aprovado o início do procedimento para contratualização de um empréstimo de curto prazo. O processo iniciou-se, foram recebidas algumas propostas, entenderam que estas deviam ser negociadas, no entanto as contra-propostas apresentadas requerem um estudo e análise pormenorizada por parte do Executivo, o que ainda não se verificou. -----

-- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta alteração à ordem de trabalhos. -----

III

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;

-- O **Senhor Presidente da Câmara** procedeu à leitura da informação nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. -----

-- Neste momento ausentou-se da reunião o Deputado Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção.-----

-- Relativamente a este ponto, usou da palavra o Senhor: -----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

-- Solicitou esclarecimento quanto ao número de bolsas de estudo atribuídas. -----

-- **Senhor Vice-Presidente, Ernesto Fonseca Coelho** -----

-- Informou que deram entrada 15 candidaturas a Bolsas de Estudo, sendo 8 candidaturas para o Ensino Secundário e 7 para o Ensino Superior. Como existiram apenas 7 candidaturas a Bolsa de Estudo para o Ensino Superior, propôs-se que a 8ª Bolsa fosse transferida para os Bolseiros do Ensino Secundário, uma vez que se registou maior numero alunos com necessidade de serem apoiados. -----

-- Assim, foram atribuídas 5 Bolsas de Estudo para os candidatos do Ensino Secundário e 7 Bolsas de Estudo para os candidatos do Ensino Superior. -----

-- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3.2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2012;

-- Foram presentes as Grandes Opções do Plano para o ano de 2012, com uma despesa total e definida no montante de 11.515.990€ (onze milhões, quinhentos e quinze mil novecentos e noventa euros). -----

-- Neste ponto usaram da palavra os Senhores: -----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

-- Fez a seguinte intervenção: -----

-- “Esta Assembleia é hoje chamada a apreciar um documento que, a avaliar pelas palavras do Senhor Presidente da Câmara aquando da reunião do Executivo, serão para executar ou não, logo veremos. -----

-- Devo referir que, para mim, este é um documento importantíssimo que deve ser ponderado e devidamente reflectido. -----

-- Quando se diz que normalmente a bancada do PSD não vê nada de positivo, verifiquei, ao ler as Grandes Opções do Plano, que está contemplado um Seminário sobre “Ofertas Educativas do Concelho”, e uma vez que há preocupação com a fuga de alunos para os concelhos, nomeadamente Coimbra, parece-me importante implementar medidas que

tentem captar alunos no nosso Concelho, designadamente na transição de ciclos. Sabemos que é nessa altura que ocorre normalmente a mudança de escola. -----

-- Mas lanço também aqui um desafio ao Executivo – que as escolas e todos os intervenientes na educação, se unam, junto com o Município e que se elabore um Projecto Educativo para este Concelho, que defina políticas e recomendações que as escolas devem adoptar, permitindo assim uma política integrada de educação e evitar medidas avulso, sem interacção, que depois não têm os resultados esperados. -----

-- Verifiquei que estas Grandes Opções do Plano são discriminatórias para as Freguesias, o investimento concentra-se em duas ou três e as outras são paisagem. -----

-- Sei que fui eleito numa lista que representa o Município, mas não posso deixar de falar na minha Freguesia. É lá que vivo e verifico por exemplo que a Escola do 1.º Ciclo de Figueira de Lorvão, uma das maiores do Concelho de Penacova, talvez à excepção da sede do Concelho, é a que tem maior número alunos, está a carecer de intervenção. -----

-- Todos sabemos que o espaço é exíguo para os alunos, não em número de salas de aula, mas em termos de recreio e por outro lado a cantina necessita de melhores instalações. -----

-- Esta é uma Freguesia em que não há grande diminuição de alunos, e pode-se constatar pelo número de crianças que frequentam o Jardim de Infância, pelo que se tudo correr bem e se a Escola oferecer boas condições, continuarão por lá, pelo que gostaria que este Executivo olhasse para esta Escola. -----

-- Lamentavelmente vejo que se investe na sede do Concelho, com todo o respeito pela sede do Concelho, mas há que ter solidariedade na distribuição dos fundos por todas as freguesias. Nomeadamente já se falou aqui de três Freguesias que estão para ser extintas e que todos reconhecemos o trabalho dos respectivos Presidentes, mas para poderem fazer trabalho têm que ter dinheiro. Quando os recursos são parcos têm que se distribuir por todos e a concentrar o investimento em duas ou três freguesias, as outras aldeias ficam esquecidas. Isto não é solidariedade e penso que temos que estar solidários com todos os Presidentes de Junta de Freguesia e com todas as aldeias deste Concelho. O investimento não é equitativo por todas elas e isso é importante na minha opinião. -----

-- Depois gostaria de saber se há um lapso na tão falada revista, ou nas Grandes Opções do Plano. Vi pelo menos dois projectos que são anunciados na revista e ao verificar o valor inscrito para a concretização dos mesmos, não encontrei qualquer verba. Refiro-me concretamente à reorganização do Parque António Marques e à requalificação da Livraria do Mondego. Não sei onde está o lapso, mas estarmos a dizer às pessoas que vamos fazer a obra e ela nem sequer estar contemplada no Orçamento, parece-me que não é muito boa política ou não é uma política muito transparente.-----

-- Percebo pelas palavras do Senhor Presidente da Câmara, aquando da reunião de Câmara, que se tentou colocar tudo neste Orçamento e depois a cada momento decide-se o que se vai fazer. Não é esta a política que eu acho que deve ser seguida, isso não é planear, é gerir ao sabor do vento. -----

-- O Senhor Presidente prometeu-nos que ia ser um político diferente, mas não é isso que se verifica com esta forma de fazer política, sem coragem para decidir as Grandes Opções do Plano com o que efectivamente é para cumprir. Estamos a ir no mesmo caminho como aconteceu com o país, prometeu-se e depois ficamos à espera das obras. -----

-- **Paulo Roberto Coimbra Serra (Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes)**-----

-- Relativamente a este ponto, referiu:-----

-- “Verifiquei que existe uma transferência para as Freguesias relativa a despesas de funcionamento, sempre disse que isso devia acontecer, porque as Freguesias começam a ficar estranguladas com as despesas correntes. -----

-- Pergunto se é desta vez que vai fazer essa transferência ou se tem a ver com outra situação.-----

-- Falando sobre as Grandes Opções do Plano, vou referir exactamente o que disse o ano passado. -----

-- Volto a não encontrar nada para Friúmes, consta a Variante do Outeiro Longo, que já estava incluída no ano passado, com 100.000€, agora passa para 10.000€, a obra não se fez. Se o ano passado estava dotada com 100.000€ e se pensava em vir a fazer a obra, agora com 10.000€ com certeza nem o projecto vai ser feito.-----

-- Continuo a não encontrar o saneamento para a Freguesia, bem como a resolução do problema da água. Será que é desta vez que vai resolver esta questão ou vamos “chutar” outra vez para as Águas do Mondego? -----

-- Em relação ao turismo na Serra da Atalhada, que era um ponto a dinamizar para o concelho, continuo a não encontrar nada nas Grandes Opções do Plano. Encontro reparação a Moinhos de Vento e Água – 1.000€, o que é uma verba insuficiente, é só para abrir rubricas, não se vai aqui fazer investimento nenhum. -----

-- Por isso, Senhor Presidente, mais um ano passado e nenhum investimento na Freguesia de Friúmes. Até agora, nos dois anos de mandato, o único investimento feito, foi a reconstrução da estrada de ligação ao Carregal, não foi efectuada qualquer obra do Município na Freguesia de Friúmes. -----

-- Pergunto para quando, se não se lança obra em 2012, vai ser em 2013? Para acabar quando?-----

-- **António Almeida Fonseca (PS)** -----

-- Fez a seguinte intervenção: -----

-- “Estamos perante um documento previsional que são “As Grandes Opções do Plano para o ano de 2012”, sendo previsional não deixa de ser um documento muito importante para todos os Penacovensenses, onde o Executivo planeou os Investimentos e outras actividades consideradas relevantes da autarquia, que pretende levar a efeito para um melhor desenvolvimento do concelho, e, bem-estar das populações.-----

-- Passando há análise do documento verifica-se que o total do Financiamento Definido para o ano de 2012 é de 11.515.990 €. -----

-- Deste montante, uma parte é para pagar dívidas de Obras de Investimento feitas em anos anteriores e já concluídas, mas que não ficam totalmente pagos em 2011, e, por força da Lei têm de constar nas GOP’S para 2012. (cerca de 4.758.974), os restantes 6.757.016 € serão para assegurar o financiamento dos Investimentos iniciados e não concluídos; (chamados investimentos em curso) e financiar também os novos projectos, dos quais muito nos congratulamos, tais como: -----

-- - Reabilitação da Escola Primária p/ Edifício do Tribunal; (172.400) -----

-- - Muro de Suporte ao Centro Educativo por erro de projecto; (56.000) -----

-- - Centro Educativo de Lorvão: (1.337.000) -----

-- - Casa do Monte em Lorvão; (205.000)-----

-- - Extensão de Saúde S. P. D’Alva; (129.000)-----

-- - Parque de Estacionamento; (818.000)-----

-- - Regeneração Urbana Centro Histórico de Penacova; (787.000) -----

-- - Requalificação do Edifício do Tribunal; (383.000)-----

-- - Rede de águas; (300.000) -----

-- - Rede Viária; (1.352.000)-----

-- - Caminhos Florestais; (180.000) -----

-- - Projecto Rampa; (81.200) Financiado pelo POPH – Programa Operacional de Potencial Humano – Plano de acessibilidades de pessoas com deficiência; -----

-- - Transferências p/ as Juntas de Freguesia; (635.000) -----

-- Além destes novos projectos há também a registar as seguintes verbas: -----

-- - Apoio aos Bombeiros Voluntários de Penacova; (90.000) -----

-- - Custos c/ o pessoal dos Bombeiros (30.000)-----
-- - Pagamento à ERSUC (130.000) -----
-- - Refeições Escolares (204.000) -----
-- - Passes Escolares (445.250)-----
-- - Apoio ao Pré - Escolar (85.000) -----
-- - Apoio para obras das IPSS (100.000)-----
-- - Aumento do Capital social do Hotel de Penacova (70.000)-----
-- Depois de analisado o documento, entendo e entende a Bancada do Partido Socialista, felicitar este Executivo na pessoa do seu Presidente e termino dizendo que votaremos favoravelmente este documento.” -----

-- **Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

-- Quanto aos assuntos expostos, salientou:-----

-- Quem elabora orçamentos, tem uma ou duas Opções: ou inscreve apenas aquilo que tem a certeza que pode fazer, e chegam aqui os Senhores Deputados, com toda razão e dizem que não pode ser, porque não há ambição, porque não há vontade política, ou então é um pouco mais audaz e tenta considerar possibilidades de financiamento que eventualmente poderão existir. Se isso acontecer com certeza que as obras irão ocorrer e não deixam de se fazer por não estarem inscritas nos documentos provisionais. -----

-- Em relação a esta matéria não recebo lições de moral de ninguém e mais uma vez não gosto de citar o passado, onde este Executivo também se incluí, mas também lá podemos chegar. -----

-- Em 2010 este Executivo, apresentou umas Grandes Opções do Plano, não me orgulho disso, mas efectivamente conseguiu executar apenas 52,66%. Mas se formos um pouco mais atrás, em 2009, só ganhámos eleições em Outubro, tomámos posse em Novembro e por isso tivemos pouca responsabilidade nisso, mas neste ano a taxa de execução foi enorme, 53,92%. Foi um resultado inacreditável, até foi ano de eleições e todos sabemos o que aconteceu. Vamos a 2008 e verificamos que a taxa foi de 43,92%, em 2007 foi de 56,44%.-----

-- Portanto, a este propósito não recebo lições de moral de ninguém. -----

-- Mas ainda em relação a esta matéria, percebo a intenção, de tanto repetirem uma mentira, querem que se transforme em verdade, mas eu, há semelhança de outros nesta sala, tive como Professor de Matemática o Prof. Freitas, e uma coisa que não deixei de aprender foi fazer contas.-----

-- Admito que poderiam existir várias opções para este Orçamento, cada um teria as suas, com certeza absoluta, mas constam aqui dez milhões e meio de euros, que julgo que ninguém nesta sala terá veleidade de contestar. -----

-- São elas: -----

- - Remodelação do Tribunal de em Penacova (Largo do Amélia) – 172.400€; -----
- - Apoio aos Bombeiros Voluntários de Penacova (em Penacova, mas para todo o Concelho) – 128.000€; -----
- - Centro Educativo de Penacova – 191.250€ (não fui eu que decidi fazer a obra, mas ainda bem que decidiram fazê-la, em Penacova); -----
- - Refeições Confeccionadas – 204.000€ (infelizmente em Penacova há pouca população, que esta verba não é para pagar exclusivamente as refeições do alunos de Penacova); -----
- - Transportes Escolares 445.250€ (aqui os alunos de Penacova são privilegiados, porque tem escola à porta e não precisam de utilizar os transportes); -----
- - Centro Educativo de Lorvão 1.337.000€ (que se saiba Lorvão é concelho de Penacova, mas não é Penacova); -----
- - Extensão do Centro de Saúde de S. Pedro de Alva – 129.000€ (não é Penacova); -----
- - Transferências para IPSS – 100.000€ (o que se prevê não é para IPSS de Penacova);---
- - Habitação – 141.000€ (destina-se a vários locais e Penacova não será uma prioridade);-
- - Saneamento – 750.900€ (não é em Penacova); -----
- - Remodelação da Rede de Abastecimento de Água – 408.300€ (não está nada previsto em Penacova); -----
- - Resíduos Sólidos – 145.000€ (a recolha de lixo é extensiva a todo o concelho); -----
- - Meio Ambiente – 2.187.626€ (aqui sim, a esmagadora maioria do investimento é em Penacova, com a obra de regeneração urbana e venha aqui o primeiro dizer que está contra esse investimento. Deste total 1.988.000€ são em Penacova.); -----
- - Biblioteca Municipal – 348.000€ (está em Penacova, não fui eu que decidi fazer o investimento, mas ainda bem que assim aconteceu); -----
- - Casa do Monte – 230.000€ (é em Lorvão, não é em Penacova); -----
- - Apoio a Associações Culturais – 86.500€ (não são só associações de Penacova);-----
- - Apoio a Associações Desportivas Juvenis – 173.500€ (depois que o Mário Linhares deixou de correr pela Casa do Povo de Penacova, o desporto em Penacova nunca mais foi o mesmo); -----
- - Floresta – 290.177€ (em Penacova não há floresta e infelizmente o Parque Municipal está mal tratado); -----

-- - Parques Empresariais e Energia – 423.500€ (em Penacova não há parques empresariais);-----
-- - Vias de Comunicação – 1.729.600€ (não está nada previsto em Penacova); -----
-- - Turismo – 182.975€ (aqui é em todo o concelho, mas também pode ser na Serra da Atalhada);-----
-- - Quotizações e participações em outras entidades – 113.100€ (penso que nenhuma das entidades que participamos tem sede em Penacova); -----
-- - Transferências para as Juntas de Freguesia – 635.000€ (de facto aqui a Junta de Freguesia de Penacova também é contemplada, mas falando da minha terra Carvalhal de Mançores também é da Freguesia de Penacova e não é Penacova).-----
-- Portanto tudo ascende a um total de 10.542.000,68€, que penso que ninguém coloca em causa. Vamos fazer as contas, como o Senhor Prof. Freitas me ensinou e vamos verificar quanto é que está previsto para Penacova e quanto é que está previsto para o resto do Concelho, para que uma mentira tantas vezes dita não passe a ser verdade. -----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PS)**-----

-- Expôs:-----

-- “O Senhor Presidente referiu um conjunto de obras que são comuns a todas as Freguesias, diga-me um investimento significativo para a terceira maior Freguesia do Concelho de Penacova. -----

-- Digo-lhe mais Senhor Presidente, eu preferia ir à página 6) das Grandes Opções do Plano e ficar um ano sem Festas do Município, quem sabe sem Festival de Lampreia ou sem outra festa, somar esses cento e tal mil euros e dar umas instalações condignas às crianças de Figueira de Lorvão. Seria preferível não ter festas do que ter as crianças naquelas condições. -----

-- Felizmente consegui fazer gestão do meu orçamento familiar e escolher a escola para os meus filhos, mas existem muitas pessoas em Figueira que obrigatoriamente têm de ali colocar os seus filhos e um dia destes em conversa, há uma mãe que me diz – tu que fazer parte da Assembleia, vê lá se reivindicas uma escola digna para a tua Freguesia e não defendas só as Freguesias dos outros. Por isso que hoje, perdoem-me o resto das Freguesias, tenho que vestir a camisola de Figueira de Lorvão”.-----

-- **Senhor Presidente da Câmara** -----

-- Efectivamente também gostaria de fazer escolas novas em todo o concelho, contudo a Carta Educativa de Penacova está aprovada, não foi aprovada por este Executivo e estamos simplesmente a cumprir o que aí está estabelecido.-----

-- Por outro lado, se o Executivo que tanto defende tivesse feito a obras com alguma qualidade e dignidade, eventualmente passados estes poucos anos, a escola não estaria nestas condições, mas isso custa dinheiro.-----

-- Posto a votação o ponto 3.2 - Discussão e votação das Grandes Opções do Plano do Município de Penacova, para o ano de 2012; foi aprovado por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor, 9 (nove) contra e 3 (três) abstenções.-----

-- Votaram contra os Senhores (as): Ilda Maria de Jesus Simões, Carlos Manuel Santos Sousa, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Cristina Maria Nogueira Roma, António Gabriel Martins Sousa , António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro e Paulo Roberto Coimbra Serra.-----

-- Abstiveram-se os Senhores (as): David Gonçalves de Almeida, António Manuel Carvalho Rodrigues e Anabela Bragança Rodrigues Martins.-----

-- Declaração de Voto-----

-- **Luís Miguel Lopes Adelino (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva)**--

-- “Na qualidade de porta voz da bancada do PSD e dos Presidentes de Junta de Freguesia de Friúmes, Lorvão, S. Paio do Mondego e S. Pedro de Alva, venho apresentar a seguinte declaração de voto:-----

-- Como não conseguimos ver espelhado neste documento, mais concretamente, nas Grandes Opções do Plano para 2012, uma intenção deste Executivo em corrigir o mal que tem feito à população da maioria das Freguesias do nosso Concelho, não nos resta alternativa que não seja votar contra. E votamos contra por convicção, pois estamos deveras convencidos, que caso fosse possível ouvir individualmente os munícipes do nosso concelho, não temos dúvidas que o resultado da votação deste documento, seria o chumbo inevitável.-----

-- No entanto, outros com responsabilidades semelhantes, sujeitam-se à disciplina político-partidária, esquecendo-se daqueles que os elegeram, daqueles que confiaram neles, e que agora uma vez mais se vêm passados para segundo plano, senão mesmo esquecidos; -----

-- Votamos contra, porque vemos como uma das GOP a previsão de gastar, para além de outras que não concordamos, mais de um milhão e meio de euros no Terreiro, e não vemos nenhuma medida que possa beneficiar ou cativar o tecido empresarial para se instalar em Penacova. Caso houvesse a desafecção de alguma dessa verba, poderíamos publicitar: a isenção de pagamento do terreno, a isenção de pagamento de água, de saneamento e de outras despesas directas, que poderiam beneficiar a fixação de algum tecido empresarial, servindo esta medida para alavancar à instalação de empresas no nosso concelho, mais concretamente nas nossas áreas industriais; -----

-- Votamos contra, porque não concordamos com a necessidade em contrair um pedido de empréstimo financeiro a curto prazo, para depois vermos espelhado nestas GOP, a previsão em gastar praticamente 30% do respectivo montante em festas e festarolas, conhecendo-se o limite que está previsto; -----

-- Votamos contra tendo em conta a incoerência demonstrada pelo Senhor Presidente da Câmara de Penacova. -----

-- Umás vezes afirma que não fará grandes obras no decorrer do último ano de mandato, pois considera-as prejudiciais em ano de eleições, por outro lado vemos inscrito nestas GOP a intenção de efectuar grandes obras no decorrer do último ano do mandato, caso das Freguesias de S. Pedro de Alva, Friúmes, Lorvão, Carvalho e Figueira de Lorvão. Não que tenhamos algo contra, pelo contrário, só lamentamos que cheguem, tardiamente, se é que vão chegar, e na nossa opinião, ou muito nos enganamos, ou estas grandes obras não passarão de promessas; -----

-- Votamos contra, porque apesar de este ano o Senhor Presidente ter convocado todos os Presidentes de Junta para uma reunião prévia à apresentação das GOP e do Orçamento para 2012, não nos foi dada a possibilidade de nos pronunciarmos relativamente à identificação / sinalização das prioridades para as nossas freguesias. Antes pelo contrário, foi adoptado um comportamento prepotente, sendo-nos transmitido pelo Senhor Presidente da Câmara, que a nossa área de acção para o ano de 2012 seria principalmente construção de valetas a recuperação de fontenários. Este comportamento em democracia é no mínimo reprovável, pois como sabemos a DEMOCRACIA é um regime de governo em que o poder de tomar importantes decisões, está com os cidadãos (povo) directa ou indirectamente, através dos representantes eleitos, neste caso, Presidentes de Junta; -----

-- Votamos contra pela falta de equidade na distribuição de investimento deste Executivo relativamente às onze Freguesias do Concelho. Pois continua a ter dois pesos e duas medidas; -----

-- Senão vejamos, -----

-- Onde estão as iniciativas do Município relativamente às actividades culturais e musicais nas restantes Freguesias, para além da sede do Concelho; -----

-- Onde estão as anunciadas requalificações urbanas para além da sede do Concelho; -----

-- Onde estão os apoios ao comércio local, para além da sede do Concelho.-----

-- Relembro-o uma vez mais, que o Senhor tem a obrigação de ser Presidente de todos os Penacovensenses, neste caso em particular, tem como obrigação de estender o apoio ao comércio local, não só da sede do Concelho, mas sim a todo o Concelho de Penacova;-----

-- Onde estão os investimentos nos Centros Escolares da Aveleira e de Figueira de Lorvão, que desde 2009 os vimos inscritos nas diversas GOP. Como sabe, e até por declarações proferidas pelo Senhor Vice-Presidente, nesta mesma sala, que no início deste mandato afirmou ter ficado surpreendido, pela negativa, aquando da visita efectuada a algumas escolas. Perguntamos, estará satisfeito com o seu desempenho na melhoria das condições necessárias e exigíveis pela população docente e não docente dessas Freguesias? Mais parece que sim, pois volvidos mais de dois anos de mandato e mantêm-se a ausência de construção dos tão badalados Centros Educativos e Centros Escolares; -----

-- Onde estão os apoios a despesas de funcionamento, para além da verba inscrita para a Freguesia da sede do Concelho. S. Pedro de Alva, entre outras Freguesias, também têm jardins, sanitários públicos, ruas e avenidas, espaços de lazer, praças, bermas e veletas;-----

-- Onde estão os investimentos na rede viária, entre outras, das Freguesias de Carvalho, Oliveira do Mondego, Sazes de Lorvão, Figueira de Lorvão, Paradela da Cortiça e Friúmes. Para além da demonstração de intenção espelhadas nas GOP apresentadas por este Executivo, para o ano de 2011, que está a pouco mais de 48H00 do seu fim e que infelizmente não passam de uma miragem, não passam de propaganda enganosa. Perguntamos: estaremos apenas a propagandear uma vez mais, para 2012, o que fora anunciado para estas e outras Freguesias pelas GOP de 2010 e 2011?-----

-- Em resumo, votamos contra porque este documento (GOP 2012) não merece qualquer credibilidade por parte da bancada do Partido Social Democrata.”-----

-- **Senhor Presidente da Câmara** -----

-- “Confesso que não consegui acompanhar todas as inverdades ou mentiras que constam da declaração de voto, mas de facto admito confronto político, confronto de ideias, mas não aceito mentiras. -----

-- Tinha feito as contas para S. Pedro de Alva, pois sabia que ia ser esse o argumento, mas vou-me dar ao trabalho de oportunamente as fazer também para as restantes Freguesias. ---

-- Assim, desde 1998 a 2009, façam contas quem estava no Executivo Municipal, foram lançados pela Câmara Municipal de Penacova, obras para S. Pedro de Alva, no montante de 1.851.608,75€, média anual 154.300,73€. Este Executivo em 2010 e 2011 pagou de obras efectuadas em S. Pedro de Alva 344.877,52€, média anual 172.443,76€. Portanto tirem as conclusões de quem investiu mais em S. Pedro de Alva, nestes anos.-----

3.3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2012;

-- Foi presente o Orçamento para 2012, que regista o montante global de 17.560.017€ (dezassete milhões, quinhentos e sessenta mil e dezassete euros). -----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

-- Não vai debitar números, apenas faz um pequeno comentário: manda a verdade que se actualizem os preços, porque preços de 1998, comparados com preços de 2010 ou 2011, têm uma grande diferença. Depois a taxa do IVA também mudou e portanto o valor do investimento é muito diferente. -----

-- Relativamente a este orçamento, defendo, dada a actual conjuntura económica e todas as indicações que vêm sendo dadas, e como outras autarquias já fizeram, que é tempo de se começar a pensar num orçamento de base zero. Seria uma medida positiva, que traria clareza às contas do Município e também ajudaria a ter mais reequilíbrio orçamental. Presumo que me vai dizer que ter lá um sítio onde encaixe a dívida que tem de contrair, mas manda a verdade dos números que se faça um orçamento de acordo com a receita prevista e não com a receita que imaginamos ou que gostaríamos de ter, porque se investíssemos os dezassete milhões que estão no orçamento, que bom seria para todos. -----

-- Acresce outra questão, a poupança decretada pelo Governo, nomeadamente ao nível do subsídio de férias e de Natal, foi quase toda absorvida pelo aumento de outra despesa, nomeadamente com pessoal da Câmara.-----

-- Pergunto Senhor Presidente, Penacova é um Município deste país, o Governo mandou reduzir despesa e publicou legislação nesse sentido. Dêem-me exemplos neste orçamento que vão ao encontro das medidas implementadas por este Governo, para reduzir designadamente a despesa corrente.-----

-- **António Almeida Fonseca (PS)** -----

-- Referiu: -----

-- “O documento que estamos a discutir e iremos votar é o “Orçamento do Município de Penacova para o ano de 2012”, onde estão espelhadas as Receitas e as Despesas, quer as Correntes, quer as de Capital e que totalizam 17.560.017 €.-----

-- Assim, o valor das Receitas Correntes é de 7.860.809 €; o valor das Receitas de Capital é de 9.699.208 €, sendo o total das Receitas de 17.560.017 €;-----

-- As Despesas Correntes totalizam 7.818.470 € e as Despesas de Capital 9.741.547 €, sendo o total das Despesas 17.560.017 €.-----

-- Analisando o documento e fazendo a comparação só com os totais, em relação ao Orçamento de 2011, verificamos que há uma descida de (408.772) cerca de 2,3%.-----

-- Em segundo lugar é que as Receitas de Capital baixam (561.636 €), em contrapartida as Receitas Correntes prevê-se que subam (127.880 €).-----

-- As Despesas Correntes em relação ao ano de 2011 crescem (110.525 €) e as Despesas de Capital baixam (513.297 €).-----

-- Mas vamos então a uma análise mais profunda do documento: -----

-- No Orçamento para o ano de 2012 o diferencial apresentado entre as Receitas Correntes e as Despesas Correntes é de 42.339 €, o que não deixa margem para utilizar Receita Corrente para pagar Despesa de Capital, porque mais uma vez a Despesa Corrente sobe devido ao aumento dos bens tais como o Gás que se prevê gastar mais 19.650; em Gasóleo mais 49.000; e em gasolina mais 2.100 €.-----

-- A Aquisição de Serviços aumenta 141.185 € devido à subida da taxa do IVA de 6% para 23% na Electricidade. Não esquecendo que ainda subiriam mais 72.000 € se estes não fossem poupados na rubrica Limpeza e Higiene, ficando os mesmos serviços assegurados com a mesma qualidade, os Encargos com a Saúde mais 109.500 €, ERSUC cerca de

130.000 €, Operações Financeiras - Juros (emp. Obtido em 1998) 66.000 €, Pagamento do IVA, resultante da regra de Inversão do sujeito passivo de 25.000 €, só estes aumentos nas Despesas Correntes ultrapassam o valor do crescimento em relação ao ano de 2011, mas, mesmo com estes aumentos obrigatórios, ainda houve alguns cortes nas Despesas Correntes, aliado ao corte das Receitas, é evidente que o desejável seria a sua diminuição, mas quando os aumentos são obrigatórios não há maneira de contrariar a situação.-----

-- Nas Despesas de Capital, como já foi referido houve uma diminuição de 519.297 €, porque as Receitas também diminuiram 561.636, muito mais do que as Correntes. -----

-- Mas é bom não esquecer que temos de pagar as dívidas tais como:-----

-- - Centro Educativo de Penacova – 191.250 €;-----

-- - Saneamento (Carvoeira, Travasso) – 713.000 €; -----

-- - Biblioteca – 348.000 €;-----

-- - Zona Industrial da Alagoa – 380.000 €;-----

-- - Amortização do empréstimo obtido em 1998 – 217.000 €; -----

-- Continuar com as obras de Investimento iniciadas e não concluídas e ainda verificamos que há Investimentos novos, tais como: -----

-- Regeneração Urbana do Centro Histórico de Penacova; -----

-- Reabilitação da Escola Primária p/ Edifício do Tribunal; -----

-- Muro de suporte ao Centro Educativo;-----

-- Parque de Estacionamento;-----

-- Requalificação do Edifício do Tribunal; -----

-- Centro Educativo de Lorvão; -----

-- Casa do Monte de Lorvão;-----

-- Rede de águas;-----

-- Rede Viária; -----

-- Caminhos Florestais;-----

-- E outras mais de menor envergadura;-----

-- No entanto, quando começo analisar os documentos enviados para esta Assembleia verifico que na acta n.º 24 da Câmara Municipal, há uma pergunta de um Senhor Vereador do PSD e que passo a citar: “Onde está a paixão pelo rio?” Que moral têm estes Senhores para virem perguntar agora onde está a paixão pelo rio quando foram eles a cometer e a deixarem outros cometerem as atrocidades que estão visíveis contra o Rio Mondego! -----

-- Pergunto? São agora os Senhores os Defensores do Rio? Ou será foguetório para aparecer na Comunicação Social? -----

-- Ainda na mesma acta critica-se o Executivo porque prevê gastar cerca de 40.000 € nas Festas do Município dizendo mesmo “O foguetório de três ou quatro dias”, fazendo comparações com outras que não são comparáveis.-----

-- Pergunto: Será que o foguetório de 3 ou 4 dias que se prevê gastar cerca de 40.000 € mereça assim tanta crítica? Então a Expo Alva quanto é que gastou? E é uma Freguesia. E outros que numa só noite de foguetório gastam 3.000.000 ninguém critica e nada fazem para que isso não aconteça porque possivelmente é mais um buraco que teremos de pagar todos? É bom de ver o respeito com que vêm as Instituições do concelho que aproveitam esse foguetório de 3 ou 4 dias para obterem receitas que de outra forma não obteriam. É bom de ver todo o respeito pelas cerca de 10.000 pessoas que passaram nessas mesmas festas. Provavelmente serão todas do Partido Socialista, ou então só vão mesmo à inauguração provar as maravilhas gastronómicas do concelho. Mais uma vez e tal como no rio, onde estavam estas pessoas quando se gastavam milhares de euros num foguetório de alguns minutos para ver passar ciclistas no Grande Prémio Abimota, por exemplo.-----

-- Continuando a ler a referida acta encontro outra tirada:-----

-- “Porque é que se faz um orçamento irrealista” e se inflaciona em 2 ou 3 milhões? -----

-- Este Senhor Vereador do PSD tem memória curta, vem agora questionar a inflação do orçamento p/ 2012, esquecendo-se que fazia parte do mesmo PSD que começou com essa inflação ao elaborar e aprovar o Orçamento para o ano de 2009 com um total de 18.956.366,21 € e sabem porquê, porque queriam fazer num ano o que não fizeram em 20, porque só executaram 12.317.885,84 €, o que fazendo as contas só estava inflacionado em cerca de 6.600.000 €, e sabem qual foi o resultado dessa inflação ficaram por pagar dívidas no valor de 5.409.883,36 €, e vai levar alguns anos a corrigir esta inflação.-----

-- É bom lembrar os menos atentos que este Executivo já está a trabalhar nisso, e, senão vejamos:-----

-- Em 2010 baixou o orçamento para 18.674352,91; em 2011 baixou 17.968.789,00 € e em 2012 para 17.560.017,00 €, mas no entanto é este Executivo que persiste na fantasia. -----

-- Estes erros levam algum tempo a corrigir ou então só um grande milagre! -----

-- Conforme disse o Senhor Deputado Carlos Sousa, em relação à sua freguesia que é Figueira de Lorvão, vou também vestir a camisola da minha freguesia. -----

-- Depois de ver o sentido de voto do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão relativamente às GOP’S, onde estão contempladas obras no valor de 2.000.000 €, gostaria de sugerir ao Senhor Presidente da Câmara que no futuro houvesse mais ponderação na atribuição destes valores porque das duas uma, ou o valor é muito alto e provavelmente o Senhor Presidente da Junta não acha os seus Municípes merecedores de tanto

investimento ou o valor é muito baixo e eu devo ter andado distraído nos últimos anos porque não me lembro de investimento igual lá feito.-----

-- Para terminar entendo e entende a bancada do Partido Socialista, que este é um orçamento equilibrado, que mantém o Investimento Público em obras de grande importância para o concelho (algumas das quais aguardavam há anos a inclusão nas prioridades políticas), salvaguardando o rigor das contas do Município. -----

-- Pelo exposto termino dizendo que a Bancada do Partido Socialista votará favoravelmente.” -----

-- **Paulo Alexandre de Lemos Coelho (PS)** -----

-- Em primeiro lugar dou os meus parabéns ao Senhor Presidente da Câmara, pelas excelentes intervenções que tem feito e dizer-lhe que não se deixe mesmo enganar, porque esta oposição não sabe muito bem o que pretende. Se o Senhor Presidente da Junta de Lorvão vota contra um investimento numa escola, o Senhor Deputado Carlos Sousa vota contra porque não prevê obras nas escola de Figueira de Lorvão, um é líder do PSD e outro é vice-presidente, acho que nem na própria casa se entendem muito bem. Não sei se seria bom movimentar a verba de uma Freguesia para a outra, é complicado, mas se eles não se entendem, como é que a Assembleia Municipal se pode entender.-----

-- Mas também de referir que na Freguesia a que pertence o Senhor Deputado Carlos Sousa, há a Zona Industrial - a da Alagoa, que eu desejo que seja uma infra-estrutura de referência, pela sua localização. Estou certo que o Senhor Presidente está totalmente empenhado nesse objectivo, possibilitando a criação de postos de trabalho e esses sim, são também o futuro do desenvolvimento do nosso concelho. -----

-- Hoje verifiquei que o Senhor Deputado Carlos Sousa estava preocupado com a Escola de Figueira de Lorvão, mas não vi o seu Presidente antecessor preocupado quando encerrou as outras escolas e concentrou tudo em Figueira de Lorvão, sendo este, na altura, um dos critérios a ter para o financiamento de novas escolas. Não se preocupou com essa situação, prevendo dois centros educativos para Lorvão e nenhum para Figueira de Lorvão. Na altura a divisão entre freguesias também já era um pouco débil, afinal não é nossa, já vinha detrás. -----

-- O Senhor Carlos Manuel Santos Sousa solicitou a palavra ao abrigo do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, que refere: -----

1.-Para a discussão de cada ponto da "Ordem do Dia" há um período inicial de trinta minutos, não podendo qualquer membro da Assembleia exceder em cinco minutos cada uma das suas intervenções. Cada membro da Assembleia não pode exceder duas intervenções por cada ponto inscrito na "Ordem do Dia". -----

-- O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra aos elementos da Assembleia que se pretendam inscrever ao abrigo deste artigo: -----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

-- Relativamente ao exposto, considero que as escolas da Freguesia de Figueira de Lorvão foram muito bem encerradas, foram construídas duas novas salas de aula, todos podem ver, foram melhoradas as casas de banho, os telheiros e o recreio. Mas o tempo passa e certamente não me vão dizer que daqui a quatro anos ainda estão a culpar o Executivo anterior pela obra que não foi feita, pois decorrido esse tempo surgem novas necessidades. A ser assim, então não vale a pena haver oposição, se o entendimento é - quando lá estiveram tivessem feito tudo. -----

-- Julgo que este não é um argumento válido, e para quem diz que o anterior Executivo encerrou as Escolas e nada investiu na Escola de Figueira de Lorvão, então Senhor Presidente da Assembleia Municipal, vou fazer um requerimento para que se diga quanto foi investido na Escola do 1.º Ciclo de Figueira de Lorvão, quando as outras escolas foram encerradas. É necessário ter presente os anos que entretanto passaram e o número de crianças que a frequentam, que felizmente não têm diminuído. -----

-- **Paulo Alexandre de Lemos Coelho (PS)** -----

-- Salientou o seguinte: -----

-- Foram aqui referidas as verbas destinadas às Festas do Município e que poderiam ser disponibilizadas para as Escolas, sendo até focado o Fim de Semana da Lampreia. Certamente esta última verba nos mandatos anteriores já não era importante para construir

escolas, neste quadro em Figueira de Lorvão até poderiam ter construído seis ou sete, mas foram opções de então. -----

-- Não estamos a dizer que não vamos fazer obras em Figueira de Lorvão, provavelmente que este Executivo se pudesse fazer muito mais escolas e teria muitas mais salas de aula, se assim o entendesse. Se mais crianças houvesse para isso, era sinal de que este concelho estava em crescimento. -----

-- Quanto ao foguetório, se para o ano de 2012 estão previstos 40.000€ para as Festas do Município, lembro que a minha Freguesia, no ano de 2009, apresentou cerca de 48.000€ na rubrica de Festas, sendo que a maioria foi para a Expo Alva. Portanto as contas são feitas ao gosto de cada um. -----

-- Pedro João Soares Assunção (Presidente da Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão)-----

-- Relativamente ao assunto focado, a Freguesia recebe com bom grado e é uma urgência o Centro Educativo de Figueira de Lorvão, como referiu o Senhor Deputado Carlos Sousa. Dou-lhe o meu apoio nisso, a Freguesia de Figueira de Lorvão precisa de facto desta obra. --

-- Em relação à anexação das Escolas da Freguesia (encerraram cinco), foram de facto efectuadas obras na Escola Primária de Figueira de Lorvão, como o Senhor Deputado Carlos Sousa falou e muito bem. Penso que na altura as obras foram feitas nas devidas condições, mas esqueceram-se do pormenor do refeitório, pois passado pouco tempo já lá chovia e neste momento continua a haver infiltrações. A escola primária está de certa forma a dar prejuízo, já este ano a Câmara investiu quase 6.000€ na pintura e na restauração do edifício. -----

-- Efectivamente o Centro Educativo de Figueira de Lorvão é uma necessidade, se entretanto houver outras necessidades a Escola para já vai servindo, no entanto estamos a necessitar desta obra quanto mais rapidamente melhor. -----

-- Como é raro estar de acordo com o que é referido pelo Senhor Deputado Carlos Sousa, permitam-me fazer um elogio às palavras que teceu em defesa da Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão e do Centro Escolar. -----

-- Senhor Presidente da Câmara -----

-- Começo por agradecer as palavras dos Senhores Deputados António Fonseca e Paulo Coelho e saliento que este último tocou num ponto fundamental. -----

-- De facto, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Penacova, considero que o investimento no Parque Empresarial da Alagoa é fundamental para a Freguesia de Figueira de Lorvão e para Penacova. São 423.500€ que estão previstos para aquele espaço, além do investimento que já foi efectuado, e nessa medida espero que seja finalmente dado o pontapé de saída para o desenvolvimento empresarial e económico desta terra. De facto é lamentável aquilo que tem acontecido nos últimos anos, pois ainda há cerca de dois meses foram publicados uma vez mais os índices de poder de compra *per capita* e no Distrito de Coimbra, dos dezassete concelhos (dados de 2009) ocupamos o 17º lugar. E assim vamos continuar se de uma vez por todas não dermos o pontapé de saída do desenvolvimento empresarial desta terra, na Alagoa e nos Covais. -----

-- Por isso, tenho apelado em muitas circunstâncias, para que todos nos empenhemos nesse objectivo, com vista à ocupação daquele espaço, pois isso sim é defender o futuro desta terra, com a criação de emprego e dinâmicas que tragam gente a Penacova e ao seu território. -----

-- Por outro lado, relativamente a tudo o que foi dito, penso que se devem decidir, ou querem, ou não querem gastar dinheiro. A Assembleia é soberana, este documento até pode ser aprovado pelo Executivo e aqui poderá não ser aprovado. -----

-- Também gostava de construir a escola de Figueira de Lorvão, ainda hoje conversei com o arquitecto que supostamente fez um projecto para esta escola que não aparece na Câmara e pedi-lhe uma cópia do mesmo. -----

-- Isto para dizer que estou preocupado com a escola de Figueira de Lorvão, como estou preocupado com todas as outras escolas do Município, mas o orçamento, que pelos vistos é despesista, tem para educação 2.457.000,32€ e esta verba tem mesmo que ser executada. Com certeza temos de fazer a Escola de Figueira de Lorvão ou recuperar aquela, é necessário encontrar uma solução, mas temos de ir paulatinamente -----

-- Em relação à intervenção do Senhor Deputado Carlos Sousa, quero dizer-lhe que não sei fazer orçamentos a não ser base zero, isto é, não olho para o orçamento do ano anterior, contudo estamos sujeitos a um conjunto de despesas permanentes. É o caso das despesas com pessoal, em que referiu o seu aumento, mas para sua informação e o Senhor como técnico da matéria, deve saber que temos de incluir nestas despesas tanto os lugares ocupados, como os previstos. Estão a decorrer alguns procedimentos concursais que não são para acrescentar número de funcionários, mas para mudança de situação contratual, no entanto as regras de elaboração orçamental dizem-nos que temos de aprovar para os doze meses os custos com as duas situações. Por isso espero pela execução orçamental, para verificar se foi ou não compensada a redução do subsídio de férias e de Natal. -----

-- Outro exemplo é a iluminação pública. Na verdade prevemos em orçamento sensivelmente o que pagámos este ano, mas pretendemos e já começámos a implementar medidas que permitam reduzir a factura e esperamos que isso venha a acontecer. Contudo não fui eu que aumentei o IVA de 6% para 23% e dou-lhe um exemplo: em 2009 o Município de Penacova gastou em iluminação pública 209.000€, em 2010 - 248.000€, em 2011 - 284.000€. De 2009 a 2011, houve um acréscimo de 63.000€, que seria suficiente para pagar as despesas com duas festas do Município. -----

-- No que se refere ao gasóleo, também não tenho qualquer responsabilidade no aumento dos preços de mercado e possivelmente existem aqui algumas pessoas que ficavam satisfeitas se mandasse parar os autocarros de transportes escolares, mas enquanto o orçamento da Câmara permitir, as crianças vão continuar a ser transportadas para a escola.

-- Senhor Vice-Presidente Ernesto Fonseca Coelho-----

-- Pretende fazer um esclarecimento sobre a EB1 de Figueira de Lorvão. -----

-- Sempre dissemos, desde a primeira hora, que é uma escola que nos preocupa e essa situação mantém-se, mas a verdade é esta - certamente as escolas foram mal encerradas. E sabe porquê Senhor Carlos Sousa? Isto foi tratado no anterior Executivo, que candidatou três ou quatro Centros Educativos, incluindo a de Figueira de Lorvão. Mas para que as candidaturas fossem aprovadas, era necessário que reunissem três condições: constituição de turmas de nível, existirem escolas para encerrar (quando fizeram a candidatura já as tinham encerrado todas) e por último que o 1.º ciclo estivesse agregado ao pré-escolar. -----

-- Em Figueira de Lorvão, quando fizeram a candidatura, isso já não se passava. Em primeiro lugar a escola não estava agregada à Pré-Primária e isso só se poderia ultrapassar de adquirissem terreno ao lado do actual Jardim de Infância e por outro lado já não tinham escolas para encerrar. Por isso o despacho que indeferiu esta candidatura refere que não é um assunto prioritário, mas os motivos foram essencialmente estes. -----

-- Posto a votação, o ponto 3.3 - Discussão e votação do Orçamento do Município de Penacova, para o ano de 2012, foi aprovado por maioria, com 16 (dezassexes) votos a favor, 9 (nove) contra e 3 (três) abstenções. -----

-- Votaram contra os Senhores (as): Ilda Maria de Jesus Simões, Carlos Manuel Santos Sousa, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Cristina Maria Nogueira Roma, António Gabriel

Martins Sousa, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro e Paulo Roberto Coimbra Serra.-----

-- Abstiveram-se os Senhores (as): David Gonçalves de Almeida, António Manuel Carvalho Rodrigues e Anabela Bragança Rodrigues Martins.-----

-- Declaração Voto-----

-- **Luis Miguel Lopes Adelino (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva)**--

-- Em virtude de o Senhor Presidente da Câmara se ter referido a S. Pedro de Alva, vou justificar porque voto contra: -----

“ - Voto contra este orçamento, porque não vejo nem em 2012, nem a previsão para 2013, do investimento financeiro em S. Pedro de Alva, ao nível daquilo que foi feito no período em que sou Presidente daquela Junta de Freguesia. -----

-- Vou-me reportar a 2005 - 2009 e penso que é difícil conseguirmos os níveis que alcançámos nesses quatro anos. Quem está a pagar e quem vai pagar actualmente é este Executivo e o Executivo que vier a seguir terá de pagar naturalmente dividas que este vier a deixar e contra isso não vamos sequer conversar. -----

-- Relvado Sintético, Extensão de Saúde de S. Pedro de Alva, pavimentações diversas com mais de 70.000m² de pavimentações efectuadas na Freguesia no decorrer do mandato 2005-2009, 1ª fase do saneamento do Sobral, na Rua Dr. Viegas Pimentel, na Rua da Palmeira e Vale da Ribeira. Construção de armazém dos serviços da Junta de Freguesia, sala de formação com equipamento disponível para diversas iniciativas, solução no saneamento de Lufreu, espaço Internet, requalificação do jardim da Vila com calcetamento, arrelvamento, sistemas de rega, etc., calcetamento e pavimentação no Vimieiro, sanitários infantis no Jardim de Infância (sala do prolongamento), substituição da conduta de água em diversos ramais - Vale da Vinha, Sobral, Ribeira, Castinçal, Beco, Mini-Desportivo, abertura de mais de 16Km de estradas de acessos a terrenos agrícolas e florestais, imagine-se por quem - pela ADESA. No mandato 2005-2009 a ADESA teve um voto de louvor na Assembleia de Freguesia de S. Pedro de Alva, pelo excelente desempenho que fez na nossa freguesia, foram mais de 16Km de estrada, custos para o Município, não sei, sei que estão lá podem-se ver. Por último a instalação de tasquinhas no recinto da feira. -----

-- Com tudo isto, Senhor Presidente, voto contra porque não vejo, nem para 2012, e segundo as suas afirmações, o último ano de mandato será contido, perspectiva de em S. Pedro de Alva conseguirmos investir a este nível. E na verdade não é o montante que o

Senhor Presidente referiu, porque fez uma estimativa de anos que não nos interessam, falemos de 2005 a 2009.-----

-- **Senhor Presidente da Assembleia**-----

-- Deu conhecimento que deu entrada na Mesa um requerimento do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego, a solicitar a gravação da presente Assembleia Municipal.-----

-- Nos termos do artigo 12º do Regimento desta Assembleia, Municipal, o Senhor Presidente colocou à consideração dos membros presentes o prolongamento da sessão para além das 24H00, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade.-----

3.4 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2012 (ART.º 5º DA LEI 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO E ART.º 3º E 5º DO DECRETO-LEI N.º 209/2009, DE 3 DE SETEMBRO);

-- Foi presente o Mapa de Pessoal do Município de Penacova, para o ano de 2012 (art.º 5º da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e art.º 3º e 5º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro), cuja cópia fica anexa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma.-----

-- Neste ponto usaram da palavra os Senhores:-----

-- **António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego)**-----

-- Quanto ao Mapa de Pessoal, referiu que vão votar contra, a exemplo do que votaram os Vereadores do PSD.-----

-- **Paulo Alexandre de Lemos Coelho (PS)**-----

-- Declarou:-----

-- “A bancada do PS vai votar favoravelmente este mapa de pessoal, porque entendemos que se tem visto a diferença neste mandato, existe maior número de iniciativas, mais trabalho executado pelos funcionários da autarquia. É notória a sua dedicação e empenho e é também em resultado disso que se faz uma revista com menor custo, que se promovem diversas iniciativas no âmbito do desporto. Temos bons recursos, bons colaboradores e só assim também podemos levar este Município a bom porto”.-----

-- **Senhor Vereador Ricardo João Ferreira Estevens Simões** -----

-- Dado que o Senhor Deputado António Catela referiu que votava contra pelas razões que já tinham sido invocadas pelos Senhores Vereadores da oposição, tendo em conta o que foi o teor da intervenção do Senhor Vereador Luís Morgado a propósito deste assunto, quero salientar que gosto de ser transparente. -----

-- Efectivamente o secretário que aqui é proposto pode ir para a revista municipal, mas há gabinetes de apoio pessoais encapotados, em associações intermunicipais, que não podem vir na revista municipal. Quando se fala que este Executivo tem pessoal político, isso é verdade, mas quando eu sair o secretário também sai e mais uma vez volto a referir, há gabinetes de apoio pessoais encapotados e que nós quando entrámos para aqui, tivemos que continuar a pagar os ordenados. -----

-- Isto é que é transparência, fazemos os mandatos para o qual fomos eleitos, vamos embora, mas quem nos acompanhou em termos políticos também vai, não fica cá. -----

-- Posto a votação o ponto 3.4 - Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal do Município de Penacova, para o ano de 2012 (art.º 5º da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e art.º 3º e 5º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro), foi aprovado por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor e 12 (doze) contra. -----

-- Votaram contra os Senhores (as): Ilda Maria de Jesus Simões, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Cristina Maria Nogueira Roma, António Gabriel Martins Sousa, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, Paulo Roberto Coimbra Serra e Anabela Bragança Rodrigues Martins.-----

3.5 - PROPOSTA DE ALIENAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DETIDA NA EMPRESA MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. E.M., SA.

-- **Senhor Presidente da Câmara** -----

-- Expôs que este ponto se refere à alienação da participação que o Município de Penacova tem na Empresa Município. -----

-- Esta empresa no passado prestou um bom serviço a este e outros Municípios e que tinha a ver com o voo aéreo para fazer a cartografia, em 2005-2006. Entretanto esse trabalho foi efectuado, a empresa foi-se esvaziando, embora continue a ter actividade e muitos Municípios, ao abrigo do processo de alienação, tem-nos questionado se estamos interessados na compra das respectivas acções. Esta situação também nos levou a despoletar o processo, embora a nossa preocupação não seja o facto de outros Municípios estarem a vender, mas sim por nos últimos três anos termos pago de participação para o reequilíbrio financeiro desta empresa, quase o valor do nosso capital social, cerca de 5.000€. Esta é uma empresa que tem uma gestão de risco, que neste momento julgamos que não vale a pena correr, já que não usufruímos de qualquer serviço, daí este proposta de alienação. -----

Informação

-- *“O Sector Empresarial do Estado integra as empresas públicas, nos termos do artigo 3º das e as empresas participadas” nos termos do nº 1 do artigo 20 do Decreto-Lei 558/99, de 17 de Dezembro.*-----

-- *Dispõe o artigo 3º, nº 1 que se consideram empresas públicas as sociedades constituídas nos termos da lei comercial, nos quais o Estado ou outras entidades públicas estaduais possam exercer, isolada ou conjuntamente, de forma directa ou indirecta, uma influência dominante em virtude de algumas das seguintes circunstâncias:* -----

a) *Detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto.*-----

b) *Direito de designar ou de destituir a maioria dos membros dos órgãos de administração ou fiscalização.*-----

-- No artigo 4º do citado normativo legal, com o título **“Missão das empresas públicas e do sector empresarial do Estado”**, é referido que “a actividade das empresas públicas e o sector empresarial do Estado devem orientar-se no sentido de contribuir para o equilíbrio financeiro do conjunto do sector público...” -----

-- No artigo 5º do mesmo diploma – **Sectores empresariais regionais e municipais** “além do Estado, apenas dispõem de sectores empresariais próprios as regiões autónomas, os municípios e as suas associações, nos termos da legislação especial, relativamente à qual o presente diploma tem natureza supletiva” -----

-- O nº 1 do artigo 6º do mesmo diploma refere **“... uma empresa participada por diversas entidades públicas integra-se no sector empresarial da entidade que, no seu conjunto das participações do sector público, seja titular da maior participação relativa.”**-----

-- O Tribunal de Contas no que se refere à responsabilidade financeira nas situações de desequilíbrio financeiro das empresas do sector empresarial do Estado diz-nos que é proporcional à participação do Município no seu capital social, em que se fundamenta nas normas dos artigos 31º e 32º da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Setembro, do artigo 360 da Lei nº 2/2007, de 15/01 e do artigo 28º da Lei do OE.-----

-- O Município detém uma participação de **0,15% (4.985,01€)** do capital social da empresa Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., SA (Município é uma Sociedade Anónima, enquadrada juridicamente no SEL, que opera nas áreas da fotografia aérea, cadastro, cartografia, formação, consultoria, SIG e desenvolvimento de aplicações). --

-- Assim, face ao exposto, é nosso entender que o Município de Penacova deverá proceder à alienação da participação na Município, SA que nos últimos anos tem apresentado resultados anuais desequilibrados.-----

-- Assim, cumpre informar que nos termos da alínea e) do nº 1 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Câmara Municipal “alienar os bens móveis que se tornam dispensáveis, nos termos da Lei.”-----

-- Atendendo ao disposto na alínea m) do nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro com a redacção introduzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro em que “compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, autorizar o Município, nos

termos da Lei, (...) a associar-se com outras entidades públicas, privadas ou cooperativas (...)" -----

-- Considerando que o procedimento para a associação ou desvinculação com outras entidades tem a mesma tramitação processual, proponho a V. Exa. que a decisão de iniciar o procedimento tendente à alienação da participação financeira seja submetida à consideração do órgão executivo. -----

Propõe-se à Ex.ma Assembleia Municipal: -----

-- 1 – Que seja aprovada a alienação da referente participação, dando conhecimento dessa decisão aos restantes accionistas, relativamente à participação na empresa Município, SA. --

-- 2 – O pedido de consentimento de alienação da participação financeira, que posteriormente deverá ser dirigido à assembleia-geral da sociedade em questão, terá a respectiva fundamentação no prejuízo que a manutenção de tais acções tem vindo a causar ao Município. -----

-- Nos termos do artigo 6º dos Estatutos da Município, E.M., SA “a transmissão das acções está subordinada ao consentimento da sociedade, sendo a sua concessão ou recusa, competência da assembleia-geral.” -----

-- Nestes termos, caso venha a ser tomada deliberação por parte do órgão executivo no sentido de se manifestar junto daquela sociedade do Município de Penacova proceder à alienação da respectiva participação financeira, a mesma deverá ser dirigida à assembleia-geral que, caso não venha a pronunciar-se no prazo de 60 dias, defere tacitamente o necessário consentimento, nos termos do nº 2 desse artigo 6º. -----

-- De acordo com a interpretação da ora signatária dos procedimentos estabelecidos no artigo 6º dos Estatutos, a tramitação será a seguinte: -----

-- -Deliberação deste Município no sentido de dar início o processo de alienação da participação financeira, nos termos supra designados;-----

-- -Envio dessa deliberação à assembleia-geral da sociedade Município SA, que deverá pronunciar-se no prazo de 60 dias, sob pena de deferimento tácito desse consentimento. -----

-- -Comunicação ao Município de Oeiras da vontade do Município de Penacova de proceder à alienação da participação financeira, concedendo-lhe prazo para o exercício do seu direito de preferência (que lhe assiste nos termos do nº 2 do artigo 6º) -----

-- - Caso o Município de Oeiras não exerça esse direito, comunicação aos restantes sócios da Município, E.M., SA, para que estas manifestem a sua vontade (ou recusa) da alienação da participação financeira do Município de Penacova (nos termos do nº 4 do artigo 6º).-----

-- - Por fim, e nos termos desse nº 4 “ no caso da recusa de consentimento e não exercício do direito de preferência (que lhe assiste, nos termos do nº 2 do artigo 6º), ou ainda falta de interesse na aquisição, por parte dos restantes sócios, a sociedade obriga-se a adquirir as acções nas condições de preço e pagamento que fundamentaram o pedido de consentimento. -----

-- Assim sendo, propõe-se a V. Exas., que no sentido de dar início ao presente processo, seja submetido a reunião de Câmara para deliberação por parte do órgão executivo no sentido de se manifestar junto daquela sociedade a vontade do Município de Penacova proceder à alienação da respectiva participação financeira. -----

-- O impacto mais recente foi de **2.218,84€** para cobertura desses prejuízos dos **anos 2008, 2009 e 2010** e, se tivermos em conta que a nossa participação não chega a 5.000,00€, é fácil de apreender quão grande podem vir a ser as responsabilidades em relação a esta matéria, para o Município. -----

-- Posto a votação, o ponto 3.6 - Proposta de Alienação da Participação Financeira detida na Empresa Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação. E.M., SA., foi aprovado, por unanimidade.-----

3.6 - APROVAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITO DE PASSAGEM (DECRETO-LEI N.º 123/2009, DE 21 DE MAIO).

-- **Senhor Presidente da Câmara** -----

-- Esclareceu que o Decreto-Lei n.º 123/2009, determina que as operadoras de telecomunicações paguem uma taxa aos Municípios, a título de passagem das suas infra-

estruturas e nesse sentido algumas entidades tem solicitado informação sobre a taxa a vigorar para o próximo ano. -----

-- No entanto como as operadoras repercutem este encargo sobre os consumidores, o Executivo entendeu que neste momento não vale a pena estar a taxar e por isso se propõe 0%. -----

-- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

-- Pretende saber qual o encaixe financeiro que esta taxa representaria caso se optasse pela sua fixação. -----

-- O Senhor Presidente referiu que não tem essa informação. -----

Informação

-- *Relativamente ao assunto referido em epígrafe e de acordo com o despacho exarado por V.Exª na comunicação da Optimos, datado de 2011/10/20 sou a informar seguinte:-----*

-- *O Decreto-Lei nº123/2009, de 21 de Maio, refere no seu artigo 12º que pela utilização e aproveitamento dos bens do domínio público e privado municipal, que se traduzam na construção ou instalação, por parte das empresas que ofereçam redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público, de infra-estruturas aptas ao alojamento de comunicações electrónicas, é dividida a taxa municipal de direitos de passagem, nos termos do artigo 106º da Lei das Comunicações Electrónicas, aprovada pela Lei nº5/2004, de 10 de Fevereiro, não sendo permitida a cobrança de quaisquer outras taxas, encargos ou remunerações por aquela utilização.-----*

-- *De acordo com o previsto na Lei das Comunicações Electrónicas, a taxa municipal de direitos de passagem (TMDP), deverá obedecer aos seguintes princípios:-----*

- 1- *A TMDP é determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada factura emitida pelas empresas que ofereçam redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do correspondente município;-----*

2- O percentual referido na alínea anterior é aprovado anualmente por cada município até ao fim do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência e não pode ultrapassar os 0,25%.-----

-- Nos municípios em que seja cobrada a TMDP, as empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público em local fixo incluem nas facturas dos clientes finais de comunicações electrónicas acessíveis ao público em local fixo, e de forma expressa, o valor da taxa a pagar. -----

-- **Conclusão:** Face ao exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere quanto á aplicação da taxa. No caso de a taxa ser fixada, esta taxa não poderá ser superior a 0,25% da facturação emitida pelas empresas que ofereçam redes e serviços de comunicações. A taxa fixada deverá ser submetida à Assembleia Municipal para aprovação. Posteriormente, deverá comunicar-se à Optimus a taxa aprovada.-----

Proposta

-- Propõe-se que a Taxa Municipal de Direito de Passagem a vigorar para o ano de 2012, seja de 0%.-----

-- Posto a votação, o ponto 3.7 - Aprovação da Taxa Municipal de Direito de Passagem (Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio), a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 17 (dezassete) votos a favor e 11 (onze) abstenções, que a Taxa Municipal de Direito de Passagem a vigorar para o ano de 2012, seja de 0%. -----

-- Abstiveram-se os Senhores (as): Ilda Maria de Jesus Simões, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Cristina Maria Nogueira Roma, António Gabriel Martins Sousa, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro e Paulo Roberto Coimbra Serra.-----

3.7 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO "REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS".

-- O **Senhor Vereador Ricardo João Estevens Ferreira Simões** apresentou a proposta de alteração ao "Regulamento de Organização dos Serviços Municipais". -----

-- Informou que este regulamento contempla duas alterações: o art.º 2º, alínea c), onde existiam dezoito subunidades orgânicas e passa a haver dezanove, uma vez que está incluído Gabinete de Apoio ao Vereador da Juventude e Desporto. -----

-- É ainda alterado a art.º 4º, n. 6, onde não estava contemplado que ao coordenador de unidade, são abonadas despesas de representação no montante correspondente a 95 % do chefe de divisão municipal. -----

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO

Regulamento da organização dos serviços municipais

No âmbito da organização dos serviços municipais e em cumprimento do disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, a Câmara Municipal aprova o seguinte: --

Artigo 1.º

Princípios

1 – A organização, estrutura e funcionamento dos Serviços Municipais de Penacova (SMP) assenta nos princípios da competência, da simplificação e ou modernização administrativa. --

2 – Os SMP orientam-se pelos princípios da unidade e eficácia da acção, da aproximação aos cidadãos, da desburocratização, da racionalização de meios e da eficiência na afectação de recursos públicos, da melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado, da garantia da participação dos cidadãos e demais princípios constitucionais aplicáveis à actividade administrativa e acolhidos no Código do Procedimento Administrativo. -----

Artigo 2.º

Organização interna dos serviços municipais

A organização dos SMP adopta o modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por: ----

- a) *Duas unidades orgânicas flexíveis – Divisão de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras (DASUO) e Divisão de Acção Social, Cultura, Desporto e Educação (DASCDE); -----*
- b) *Uma unidade orgânica dirigida por um cargo de direcção intermédia de 3.º grau, subordinada à DASUO – Unidade de Serviços Ambientais e Urbanos e de Logística (USAUL);-----*
- c) *Dezanove subunidades orgânicas: -----*

- i) *Dependentes dos órgãos municipais: Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente da Câmara Municipal (GAP), Gabinete de Apoio ao Vereador da Juventude e Desporto, Serviços Municipais de Protecção Civil (SMPC), Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social (GDES), Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), Gabinete de Atendimento ao Múncipe (GAM), Serviços de Administração Geral (SAG), Secção Administrativa (AG/GFP) (SAAGGFP), Serviços de Gestão Financeira e Patrimonial (SGFP), Núcleo de Informática e Modernização Administrativa (NIMA) e Tesouraria; -----*
- ii) *Dependentes da DASUO: Serviços de Planeamento do Território, Gestão Urbanística e Obras (SPTGUO), Serviços Municipais de Fiscalização (SMF), Serviços Ambientais, Urbanos e de Salubridade Pública (SAUSP) e Secção Administrativa (ASUO) (SAASUO);-----*
- iii) *Dependentes da DASCDE: Serviços de Acção Social (SAS), Serviços de Educação (SE), Serviços de Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus (SCTBM) e Serviços de Desporto e Juventude (SDJ); -----*

- d) *Duas equipas de projecto – a definir oportunamente.-----*

Artigo 3.º

Competências genéricas das unidades orgânicas flexíveis e seus dirigentes

1 – Constituem competências genéricas das unidades orgânicas flexíveis e especiais deveres dos respectivos dirigentes nos domínios de actuação que lhes venham a ser cometidos:-----

- a) *Definir metodologias e adoptar procedimentos que visem minimizar as despesas de funcionamento;-----*

- b) *Desenvolver todas as acções e tomar as providências necessárias para assegurar o desenvolvimento de todas as actividades aprovadas, tanto as de iniciativa municipal como as que merecem apoio da Câmara;-----*
- c) *Efectuar levantamentos recorrentes das necessidades, proceder à sua análise e formular as propostas para eliminação das carências detectadas;-----*
- d) *Elaborar a programação operacional das actividades e submetê-las à aprovação superior;-----*
- e) *Representar o Município nas entidades, órgãos e estruturas formais e informais onde o Município tenha assento;-----*
- f) *Elaborar e manter actualizados os documentos estratégicos legalmente consignados;-----*
- g) *Elaborar e submeter à aprovação do Presidente da Câmara Municipal as directivas e as instruções necessárias ao correcto exercício da respectiva actividade;-----*
- h) *Colaborar na elaboração e no controlo de execução das Grandes Opções do Plano e do orçamento e assegurar os procedimentos necessários ao bom funcionamento do sistema de gestão municipal;-----*
- i) *Articular as actividades dos serviços e promover a cooperação interfuncional, devendo garantir a realização sistemática e regular de contactos e reuniões de trabalho entre as unidades orgânicas, com vista à concertação das acções entre si;---*
- j) *Apresentar relatórios anuais que deverão conter, obrigatoriamente, informação relativa às medidas tomadas e os resultados alcançados no âmbito do desenvolvimento organizacional, da modernização e inovação administrativa e tecnológica e da valorização dos recursos humanos. Outros relatórios deverão ser elaborados e apresentados, com propostas de soluções, sempre que circunstâncias ou factos relevantes possam condicionar a boa execução das actividades planeadas;-----*
- k) *Observar escrupulosamente o regime legal ou regulamentar dos procedimentos administrativos, comuns ou especiais, em que intervenham;-----*
- l) *Assegurar uma rigorosa, plena e tempestiva execução das deliberações dos órgãos municipais e das decisões do Presidente da Câmara;-----*
- m) *Difundir, de forma célere e eficaz, a informação que produza e se revele necessária ao funcionamento de outros serviços, garantindo a devida articulação dos serviços e racionalização dos circuitos administrativos;-----*
- n) *Outras competências e atribuições que lhes sejam cometidas no âmbito do Sistema de Controlo Interno.-----*

2 – Compete ainda aos titulares de cargos de direcção:-----

- a) Definir os objectivos de actuação da unidade orgânica que dirigem, tendo em conta os objectivos gerais estabelecidos;-----
- b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência dos serviços dependentes, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;
- c) Garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços na sua dependência;-----
- d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afectos à sua unidade orgânica, optimizando os meios e adoptando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos;-----
- e) Assegurar a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica e garantir o cumprimento dos prazos adequados à eficaz prestação do serviço, tendo em conta a satisfação do interesse dos destinatários;-----
- f) Efectuar o acompanhamento profissional no local de trabalho, apoiando e motivando os funcionários e proporcionando-lhes os adequados conhecimentos e aptidões profissionais necessários ao exercício do respectivo posto de trabalho, bem como os procedimentos mais adequados ao incremento da qualidade do serviço a prestar;-----
- g) Divulgar junto dos funcionários os documentos internos e as normas de procedimento a adoptar pelo serviço, bem como debater e esclarecer as acções a desenvolver para o cumprimento dos objectivos do serviço, de forma a garantir o empenho e a assunção de responsabilidades por parte dos funcionários;-----
- h) Proceder de forma objectiva à avaliação do mérito dos funcionários, em função dos resultados individuais e de grupo e à forma como cada um se empenha na prossecução dos objectivos e no espírito de equipa;-----
- i) Identificar as necessidades de formação específica dos funcionários da sua unidade orgânica e propor a frequência das acções de formação consideradas adequadas ao suprimento das referidas necessidades, sem prejuízo do direito à autoformação;-----
- j) Proceder ao controlo efectivo da assiduidade, pontualidade e cumprimento do período normal de trabalho por parte dos funcionários da sua unidade orgânica;-----

- k) *Autorizar a passagem de certidões de documentos arquivados na respectiva unidade orgânica, excepto quando contenham matéria confidencial ou reservada, bem como a restituição de documentos aos interessados.*-----

Artigo 4.º

Cargo de direcção intermédia de 3.º grau

1 – *O cargo de direcção intermédia de 3.º grau, que passa a ser designado por coordenador de unidade, desempenha funções de direcção, gestão, coordenação e controlo da USAUL, unidade orgânica funcional dependente da DASUO.*-----

2 – *O coordenador de unidade coadjuva o titular de cargo de direcção intermédia de que depende hierarquicamente.*-----

3 – *Ao coordenador de unidade aplicam-se, supletivamente, as competências e atribuições cometidas aos titulares de cargos de direcção intermédia de 2.º grau com as necessárias adaptações.*-----

4 – *O coordenador de unidade é recrutado de entre trabalhadores que exercem funções públicas, na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado, e que reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:*-----

- a) *Titularidade de licenciatura ou grau académico superior;*-----
- b) *Mínimo de dois anos de experiência profissional em funções para que seja exigível a formação referida na alínea anterior.*-----

5 – *A remuneração base mensal do coordenador de unidade corresponde a 55 % do índice 100 da tabela remuneratória do pessoal dirigente da administração pública.*-----

6 – *Ao coordenador de unidade são abonadas despesas de representação no montante correspondente a 95 % do chefe de divisão municipal.*-----

Artigo 5.º

Divisão de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras

À Divisão de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras compete executar actividades de planeamento e programação das acções no âmbito do Ambiente, Planeamento do Território, Gestão Urbanística, Obras Municipais, Fiscalização, Higiene e Salubridade Pública.-----

Artigo 6.º

Divisão de Acção Social, Cultura, Desporto e Educação

1 – À Divisão de Acção Social, Cultura, Desporto e Educação compete executar actividades de planeamento e programação das acções no âmbito da Acção Social, Saúde, Cultura, Turismo, Desporto e Juventude. -----

Artigo 7.º

Alteração de competências

As competências dos diversos serviços da presente estrutura orgânica poderão ser alteradas por deliberação da Câmara Municipal, sempre que razões de eficácia o justifiquem. -----

Artigo 8.º

Lacunas e omissões

As lacunas e omissões deste Regulamento serão resolvidas, nos termos gerais do direito, pelo Executivo Municipal. -----

Artigo 9.º

Norma revogatória

É revogada a Estrutura e Organização dos Serviços Municipais, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 98, Apêndice n.º 62, de 27 de Abril de 2000. -----

Artigo 10.º

Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor no dia 1 de Janeiro de 2012. -----

-- Posto a votação o ponto 3.8 - Proposta de Alteração ao "Regulamento de Organização dos Serviços Municipais", foi aprovado por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor e 12 (doze) contra. -----

-- Votaram contra os Senhores (as): Ilda Maria de Jesus Simões, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Cristina Maria Nogueira Roma, António Gabriel Martins Sousa, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, Paulo Roberto Coimbra Serra e Anabela Bragança Rodrigues Martins.-----

-- Declaração de Voto-----

-- **António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego)**-----

-- “Votamos contra em coerência com o que aconteceu com o ponto 3.4. Como foi referido é uma pessoa da confiança política do Senhor Vereador, é um político, esta é uma decisão política e por isso é normal que a oposição vote contra.”-----

3.8 - CANDIDATURAS APROVADAS NO ÂMBITO DO EMPRÉSTIMO QUADRO (QREN-EQ).

-- O **Senhor Presidente da Câmara** informou que este ponto é meramente informativo, atendendo a que este empréstimo já foi aprovado pela Assembleia Municipal, mas na perspectiva de um determinado montante.-----

-- Entretanto foram efectuados alguns ajustamentos, conforme consta da informação que se transcreve:-----

Informação

-- “Na sequência da proposta de contratação de financiamento no âmbito do empréstimo QREN – EQ, objecto de aprovação na reunião de executivo de 03/06/2011 e reunião da Assembleia Municipal de 05/06/2011, cumre-me informar que os projectos cujas condições de acesso e de utilização foram aprovados de acordo com o Despacho nº 6572/2011 de 26 de Abril foram:-----

-- - *Requalificação da Praça do Município/Espaços Públicos, com um financiamento aprovado de 88.338,99€;*-----

-- - *Parque Estacionamento Subterrâneo, com um financiamento aprovado de 105.684,01€.*

-- *Informa-se ainda que relativamente ao projecto “Reconversão do Antigo Edifício do Tribunal para Centro Cultural”, o mesmo será decidido em momento posterior em resultado da aplicação de critérios de prioridade e rateio.*-----

-- *Assim, face ao exposto o financiamento aprovado QREN-EQ é de 194.023,00€.”*-----

-- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

-- Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos (por unanimidade). --

ENCERRAMENTO

-- Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e quatro horas e trinta minutos. -----

-- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra)

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(António Santos Simões)

A 2ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Anabela Bragança Rodrigues Martins)